Informações Trimestrais (ITR)

31 de Março de 2012

BRAZILIAN SECURITIES
Finance & Real Estate

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 8

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

Comentário do Desempenho 11

Notas Explicativas 13

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 42

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 43

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 44

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 46

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 47

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	45.845.987
Preferenciais	0
Total	45.845.987
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/03/2012	Dividendo	30/03/2012	Ordinária		0,18771

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	574.435	585.461
1.01	Ativo Circulante	203.646	234.087
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.494	9.580
1.01.02	Aplicações Financeiras	153.470	172.509
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	153.470	172.509
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	153.470	172.509
1.01.03	Contas a Receber	34.544	39.772
1.01.03.01	Clientes	33.693	38.953
1.01.03.01.01	Empréstimos e Recebíveis	33.693	38.953
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	851	819
1.01.03.02.01	Outros Ativos	851	819
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.138	12.226
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.138	12.226
1.01.06.01.01	Créditos Tributários Correntes	12.138	12.226
1.02	Ativo Não Circulante	370.789	351.374
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	370.679	351.253
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	311.341	324.226
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	311.341	324.226
1.02.01.03	Contas a Receber	50.211	17.772
1.02.01.03.01	Clientes	50.211	17.772
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.127	9.255
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.127	9.255
1.02.03	Imobilizado	110	121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	110	121
1.02.03.01.01	Imobilizado	110	121

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	574.435	585.461
2.01	Passivo Circulante	165.285	237.789
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.201	357
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.201	357
2.01.03.01.02	Passivos Fiscais Correntes	2.201	357
2.01.05	Outras Obrigações	163.084	237.432
2.01.05.02	Outros	163.084	237.432
2.01.05.02.05	Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	72.514	142.169
2.01.05.02.06	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	34.631	35.416
2.01.05.02.07	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	43.333	49.194
2.01.05.02.08	Diversas	12.606	10.653
2.02	Passivo Não Circulante	209.432	147.566
2.02.02	Outras Obrigações	186.753	122.808
2.02.02.02	Outros	186.753	122.808
2.02.02.02.04	Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	113.881	46.895
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	71.710	72.167
2.02.02.02.06	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	1.162	1.308
2.02.02.02.07	Diversas	0	2.438
2.02.03	Tributos Diferidos	22.679	24.758
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.679	24.758
2.02.03.01.01	Passivos Fiscais Diferidos	22.679	24.758
2.03	Patrimônio Líquido	199.718	200.106
2.03.01	Capital Social Realizado	100.229	100.229
2.03.02	Reservas de Capital	17.048	17.048
2.03.02.07	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	17.048	17.048
2.03.04	Reservas de Lucros	82.829	82.829
2.03.04.01	Reserva Legal	5.649	5.649
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	77.180	77.180
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-388	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	590	997
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	590	997
3.03	Resultado Bruto	590	997
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.444	-10.317
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.232	-9.802
3.04.02.01	Despesa com Pessoal	-3.422	-1.748
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-3.528	-6.297
3.04.02.03	Despesas de Impostos	-1.269	-1.745
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-13	-12
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	724	-510
3.04.04.02	Benefício Residual em Operações Securitizadas	4.008	4.756
3.04.04.03	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos)	-9.505	-12.631
3.04.04.04	Diferenças Cambiais	5.338	5.830
3.04.04.05	Outras Receitas Operacionais	883	1.535
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-936	-5
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-936	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.854	-9.320
3.06	Resultado Financeiro	7.420	29.257
3.06.01	Receitas Financeiras	14.576	41.524
3.06.01.01	Receitas com Juros e Similares	14.576	41.524
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.156	-12.267
3.06.02.01	Despesas com Juros e Similares	-7.156	-12.267
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-434	19.937
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	46	-6.988
3.08.01	Corrente	-1.905	-7.044
3.08.02	Diferido	1.951	56
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-388	12.949
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-388	12.949
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00846	0,28245
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00846	0,28245

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-388	12.949
4.03	Resultado Abrangente do Período	-388	12.949

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.315	6.360
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-375	12.961
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	-388	12.949
6.01.01.02	Depreciação	13	12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.940	-6.601
6.01.02.01	Redução (aumento) de Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	0	35.123
6.01.02.02	Redução (aumento) de Instrumentos de Dívida	76.000	-430.700
6.01.02.03	Redução (aumento) de Recebíveis Imobiliários	-77.513	142.310
6.01.02.04	Redução (aumento) de Benefício Residual em Operações Securitizadas	-2.457	-6.470
6.01.02.05	Redução (aumento) de Outros Empréstimos e Recebíveis	-791	32
6.01.02.06	Redução (aumento) de Créditos Tributários	216	5.068
6.01.02.07	Redução (aumento) de Outros Ativos	-32	80
6.01.02.08	Redução (aumento) de Derivativos Ativos	9.506	0
6.01.02.09	Aumento (redução) de Derivativos Passivos	0	12.618
6.01.02.10	Aumento (redução) de Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	-1.142	39.975
6.01.02.11	Aumento (redução) de Passivos Fiscais	-4.469	-11.054
6.01.02.12	Aumento (redução) de Outras Obrigações	-6.492	201.476
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	4.234	4.941
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2	-7
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-2	-7
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.769	-4.630
6.03.01	Novas Obrigações por Empréstimos Líquido dos Pagamentos	-2.769	-4.630
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.086	1.723
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.580	3.631
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.494	5.354

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.229	17.048	82.829	0	0	200.106
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.229	17.048	82.829	0	0	200.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-388	0	-388
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-388	0	-388
5.07	Saldos Finais	100.229	17.048	82.829	-388	0	199.718

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.229	17.048	55.199	0	0	172.476
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.229	17.048	55.199	0	0	172.476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.949	0	12.949
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.949	0	12.949
5.07	Saldos Finais	100.229	17.048	55.199	12.949	0	185.425

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	7.851	28.209
7.01.02	Outras Receitas	7.851	28.209
7.01.02.01	Receita Líquida com Juros	7.420	29.257
7.01.02.03	Benefício Residual em Operações Securitizadas	4.008	4.756
7.01.02.04	Receita de Prestação de Serviços	590	997
7.01.02.05	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos)	-9.505	-12.631
7.01.02.06	Diferenças Cambiais	5.338	5.830
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.355	-4.628
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.201	-3.772
7.02.04	Outros	-1.154	-856
7.02.04.01	Propaganda, Publicidade, Publicações	-209	-62
7.02.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-365	-2.000
7.02.04.03	Comunicações	-78	-37
7.02.04.04	Outras	-502	1.243
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.496	23.581
7.04	Retenções	-13	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.483	23.569
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.483	23.569
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.483	23.569
7.08.01	Pessoal	2.879	1.469
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.458	1.264
7.08.01.02	Benefícios	312	159
7.08.01.03	F.G.T.S.	109	46
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.765	9.013
7.08.02.01	Federais	1.543	8.940
7.08.02.02	Estaduais	0	23
7.08.02.03	Municipais	222	50
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	227	138
7.08.03.02	Aluguéis	196	125
7.08.03.03	Outras	31	13
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-388	12.949
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-388	12.949

Comentário do Desempenho

Mesmo diante das incertezas e fragilidades do cenário internacional a economia brasileira continua mostrando sinais de força e robustez. O setor imobiliário mantem seu ritmo de crescimento apresentando grande número de lançamentos imobiliários, expansão de vendas e maior disponibilidade de crédito para o comprador de imóvel. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc) têm se tornado instrumentos cada vez mais importantes para o continuado crescimento do setor. A Companhia iniciou o ano de 2012 com uma estratégia de acumular créditos imobiliários para realizar emissões maiores visando ganhos de escala. Assim, o desempenho do 1T12 foi inferior ao 1T11, considerando também que o 1T11 apresentou um desempenho forte para a Securitizadora. Por conta da perspectiva de estabilidade no setor, um crescimento ao longo do exercício de 2012 é esperado.

Abaixo, seguem os principais indicadores de desempenho da companhia:

Compra de Carteiras

Durante o 1° trimestre de 2012, a Companhia adquiriu R$ 241.950 mil em carteiras pulverizadas, a serem utilizadas para lastrear novas emissões de CRI´s.

Emissão de CRI´s

No 1° trimestre de 2012, a Companhia emitiu as seguintes séries, totalizando R$ 154.019 mil:

1º Trimestre /2012	
Série	**Valor**
272	19.019
278	135.000
Total	**154.019**

Saldos Contábeis

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 31 de março de 2012 totalizou R$ 216.928 mil, comparado com R$ 139.415 mil em 31 de dezembro de 2011.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 31 de março de 2012 totalizou a R$ 8.671.591 mil, comparado com R$ 8.569.207 mil em 31 de dezembro de 2011, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R$ 8.759.439 mil em 31 de março de 2012, comparado com R$ 8.680.716 mil em 31 de dezembro de 2011.

O saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários, vinculados no passivo da Companhia, em 31 de março de 2012, totalizou R$ 21.006 mil, comparado com R$ 22.102 mil em 31 de dezembro de 2011.

O saldo do Patrimônio Líquido em 31 de março de 2012 totalizou R$ 199.718 mil, comparado com R$ 200.106 mil, em 31 de dezembro de 2011.

A Demonstração do Resultado apresentou no trimestre findo em 31 de março de 2012, prejuízo de R$ 388 mil, comparado com um lucro líquido R$ 36.235 mil no trimestre findo em 31 de dezembro de 2011, e com R$ 12.949 mil de lucro, no primeiro trimestre de 2011, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Patrimônio Líquido e Resultado do trimestre

Em R$ mil	1º Trim 2012	4º Trim 2011	1º Trim 2011
Lucro Líquido/ (Prejuízo) do Trimestre	(388)	36.235	12.949
Patrimônio Líquido	199.718	200.106	185.425

Comentário do Desempenho

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em abril de 2012, na BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities, ocorreu a aprovação de emissão de ações referentes ao segundo e ao terceiro terço do Plano de Opção de Compra de Ações, todas em razão do exercício de compra pelos beneficiários. Adicionalmente, em operação privada, a Companhia adquiriu todas as ações dos beneficiários, conforme descrito na nota 23.b.

Em Assembléia Geral Extraordinária da BFRE, realizada em 26 de abril de 2012, os acionistas deliberaram aprovar o cancelamento de 3.586.765 (três milhões, quinhentas e oitenta e seis mil, setecentas e sessenta e cinco) ações preferenciais, relativas ao programa de recompra de ações, mantidas em tesouraria pela Companhia, sem redução do capital social.

***

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional e apresentação das informações trimestrais

a) Contexto operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização, controlada direta da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE), foi constituída em 10 de abril de 2000, tendo como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei nº. 9.514, de 20 de novembro de 1997. As atividades operacionais iniciaram-se efetivamente em 1º de dezembro de 2000.

Como parte da reorganização societária do Grupo, em 20 de junho de 2006 os acionistas da Companhia aprovaram a incorporação da empresa controladora Ourinvest Securities Participações Ltda., cujo único ativo era a participação societária na Companhia. Na incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda., os elementos patrimoniais foram avaliados com base no seu valor contábil, em 30 de abril de 2006. A incorporação não acarretou em aumento no capital social da Companhia. No momento da incorporação, o ágio registrado na empresa incorporada, assim como a correspondente provisão no valor de R$ 11.450, foram registrados na incorporadora, nos termos das instruções CVM nº. 319/99 e 349/01, considerando-se as expectativas de geração de lucros futuros.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Entretanto, para algumas das suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos mesmos (em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, somente as Séries 95 e 96, descritas na nota 5).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e os controles operacional, comercial, administrativo, financeiro e legal necessários à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 1º de fevereiro de 2012, a BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO (“BS”) e sua controladora direta, a BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. (“BFRE”), em complemento ao fato relevante divulgado em 28 de dezembro de 2011, informaram que firmaram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, em 31 de janeiro de 2012, entre, de um lado, os acionistas da OURINVEST REAL ESTATE HOLDING S.A., a OURINVEST REAL ESTATE HOLDING S.A., a TPG-AXON BFRE HOLDING, LLC e a COYOTE TRAIL LLC (em conjunto, “ACIONISTAS BFRE”), e de outro lado, o BANCO PANAMERICANO S.A. (“Panamericano”) e o BANCO BTG PACTUAL S.A. (“BTG Pactual”), regulando a alienação, direta e indireta, pelos acionistas da BFRE, de 100% do capital social da BFRE para o Panamericano e o BTG Pactual. O valor total a ser pago pelo BTG Pactual e pelo Panamericano pela aquisição da BFRE será de R$ 1.215.360. A aquisição da BFRE ainda está sujeita às aprovações regulatórias e societárias aplicáveis.

b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Lei das Sociedades por ações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), inclusive o CPC 21 "Demonstração Intermediária".

2. Práticas contábeis e critérios de apuração

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), e os outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos pelo seu valor justo contra o resultado do período. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo contra patrimônio líquido, na rubrica ajuste de avaliação patrimonial.

A elaboração das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das informações trimestrais, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, mensuração de valor recuperável de ativos, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na nota 2.o.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das informações trimestrais foram basicamente os seguintes:

a) Transações em moeda estrangeira

As informações trimestrais estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional). Os ativos e passivos que são itens monetários são convertidos por taxas de câmbio à vista no final do período.

b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou "rating" de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

ii. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento.

iii. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pela Companhia. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

• Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação, e derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil *(hedge accounting)*.

• Outros ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros híbridos não mantidos para negociação e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os ativos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

• Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os ativos financeiros não classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto. São demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em componente destacado de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido de efeitos tributários, com exceção de eventuais perdas por redução do valor recuperável e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por redução do valor recuperável, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado. Em 31 de março de 2012, a BS não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

• Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui empréstimos, financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizado, deduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

• Investimentos mantidos até o vencimento: essa categoria inclui os instrumentos de dívida, com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais a Companhia tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo. Em 31 de março de 2012, a BS não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

v. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

• "Caixa e equivalente de caixa": saldos de caixa e de depósitos à vista.

• "Instrumentos de dívida": títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.

• "Instrumentos de patrimônio": instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e quotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades ou fundos controlados ou coligados.

• "Recebíveis imobiliários": inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de certiticados de recebíveis imobiliários.

• "Derivativos": inclui o valor justo em favor da Companhia dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (hedge accounting).

• "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras": créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.

• "Benefício residual em operações securitizadas": corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

• "Outros empréstimos e recebíveis" e "Outros ativos": referem-se basicamente a saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições financeiras".

A composição dos ativos financeiros é a seguinte:

	31/03/2012	31/12/2011
Aplicações financeiras ao valor justo		
Ativos financeiros para negociação - Instrumento de dívida (nota 4)	239.928	339.859
Ativos financeiros para negociação - Recebíveis imobiliários (nota 5)	216.928	139.415
Ativos financeiros - Derivativos (nota 9)	7.955	17.461
Total	**464.811**	**496.735**
Clientes		
Empréstimos e recebíveis - Instrumento de dívida (nota 4)	64.668	40.737
Empréstimos e recebíveis - Outros empréstimos e recebíveis (nota 6)	857	66
Empréstimos e recebíveis - Benefício residual em operações securitizadas (nota 28.d - IV)	18.379	15.922
Total	**83.904**	**56.725**

vi. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

• Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil *(hedge accounting)*.

• Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os passivos financeiros híbridos não classificados como "para negociação" e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os passivos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

• Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de captação de recursos realizadas pela Companhia.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

vii. Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

• "Derivativos": inclui o valor justo passivo da Companhia, dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (hedge accounting).

• "Obrigações por títulos e valores mobiliários": inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.

• "Obrigações por empréstimos no país e no exterior": inclui a captação de recursos junto a banqueiros no país e no exterior.

A composição dos passivos financeiros é a seguinte:

	31/03/2012	31/12/2011
Outros		
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 10)	81.259	82.401
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações de empréstimos no país (nota 11)	25.082	25.182
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado - Obrigações de empréstimos no exterior (nota 12)	186.395	189.064
Diversas - Outras obrigações (nota 14)	57.101	63.593
Total	**349.837**	**360.240**

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto aqueles mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva e derivativos financeiros que tenham como objeto instrumentos de patrimônio dessa espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associados a ele.

Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo, como passivos. O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. As mudanças do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros" na demonstração do resultado.

Os "Empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O "custo amortizado" é considerado equivalente ao custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados ou subtraídos, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluída na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança. No caso dos empréstimos e recebíveis objeto de hedge em hedges de valor justo, são reconhecidas as alterações do valor justo desses ativos relacionadas ao risco objeto dos hedges.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Companhia ao risco de crédito na data das informações trimestrais.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros para negociação" e "Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", os quais são reconhecidos por seu valor justo.

iii. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros nos períodos findos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pela Companhia para apurar seu valor justo:

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/03/2012			31/12/2011		
	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível I)	Modelos internos (Nível II)	Total	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível I)	Modelos internos (Nível II)	Total
Ativos financeiros para negociação	-	456.856	**456.856**	-	479.274	**479.274**
Ativos financeiros para negociação (Derivativos)	7.955	-	**7.955**	17.461	-	**17.461**
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	186.395	-	**186.395**	189.064	-	**189.064**

Os métodos adotados pela Companhia para a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros seguem três diferentes níveis, conforme segue:

- Nível I: A Companhia utiliza como referência cotações públicas e preços disponíveis em mercado ativo. Estão incluídos nesse nível, substancialmente, operações de swap (derivativos com objetivo de hedge) e respectivo objeto de hedge (passivo com o BID), cujo valor justo é apurado com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&F.

- Nível II: Na ausência de cotações públicas, a Administração, através de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis. Os ativos financeiros e respectivos critérios de avaliação estão apresentados na tabela que segue.

- Nível III: Caso também não existam disponíveis dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, a Administração se utiliza de informações internas e modelos internos para a apuração do melhor valor justo dos ativos e passivos financeiros. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse nível.

Não houve reclassificações entre o nível I e o nível II nos exercícios encerrados em 31 de março de 2012 e de 31 de dezembro de 2011.

A seguir, os instrumentos financeiros apresentados ao valor justo cuja mensuração foi baseada em modelos internos (Nível II) em 31 de março de 2012:

	Valores justos calculados utilizando-se modelos internos	Técnicas de avaliação	Principais premissas
ATIVO:			
Ativos financeiros para negociação			
Instrumentos de dívida	239.928	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (caracteristicas e riscos similares)
Recebíveis imobiliários	216.928	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (caracteristicas e riscos similares)
Total	**456.856**		

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

v. Operações de hedge

A Brazilian Securities utiliza derivativos financeiros para os seguintes fins: (i) hedge econômico cambial para proteção contra oscilações na cotação do dólar (passivo com o BID), (ii) hedge econômico para operações securitizadas, e (iii) possibilidade de venda de CRI's a investidores nacionais. Embora a Companhia faça uso de derivativos como proteção, ela não aplica a chamada contabilização de "hedge accounting", sendo adotado o "fair value option".

d) Baixa de ativos e passivos financeiros

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos são transferidos a terceiros:

i. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

ii. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra a um preço fixo ou ao preço de venda mais juros, um contrato de empréstimo de títulos no qual o tomador se compromete a devolver os mesmos ativos ou ativos similares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido não é baixado e continua a ser mensurado pelos mesmos critérios utilizados antes da transferência. Contudo, os seguintes itens são reconhecidos:

   a. Um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida; esse passivo é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.
   b. A receita do ativo financeiro transferido não baixado e qualquer despesa incorrida com o novo passivo financeiro.

iii. Se a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com uma opção de compra comprada ou uma opção de venda lançada que não esteja significativamente fora do preço, securitização de ativos na qual o cedente retenha uma dívida subordinada ou outro tipo de melhoria de crédito em relação a uma parcela do ativo transferido, e outras hipóteses similares - é feita a seguinte distinção:

   a. Se a Companhia não retém o controle do ativo financeiro transferido, o ativo é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos.

   b. Se a Companhia retém o controle, ele continua a reconhecer o ativo financeiro transferido por um valor equivalente à sua exposição a variações de valor e reconhece um passivo financeiro associado ao ativo financeiro transferido. O valor contábil líquido do ativo transferido e do respectivo passivo é o custo amortizado dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao custo amortizado, ou o valor justo dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao valor justo.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que geram tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações que gerarem tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI´s. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com seus períodos de competência, estando registrados na rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", no ativo não circulante, líquido de eventuais provisões para garantias.

e) Ativos financeiros não recuperáveis

i. Definição

Um ativo financeiro é considerado não recuperável e, portanto, seu valor contábil é ajustado para refletir o efeito da não-recuperação, quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que:

- No caso de instrumentos de dívida, ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação.
- No caso de instrumentos de patrimônio, signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado.

Como regra geral, o valor contábil de instrumentos financeiros não recuperáveis é ajustado com uma despesa à demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação se tornar evidente, e a reversão, se houver, de perdas por não-recuperação previamente registradas é reconhecida na demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação for revertida ou reduzida.

Quando a recuperação de qualquer valor reconhecido é considerada improvável, o valor é baixado, sem prejuízo de quaisquer ações que possam ser tomadas pelas entidades para efetuar a cobrança até que seus direitos contratuais sejam extintos.

A Companhia efetua a análise sobre a recuperação dos valores registrados como ativos financeiros, a fim de que sejam registradas as perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Como resultado dessa análise, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

ii. Empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado

O valor de uma perda por não-recuperação incorrida sobre empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado é igual à diferença entre seu valor contábil e o valor presente de seus fluxos de caixa futuros estimados e é apresentado como uma redução do saldo do ativo ajustado.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, os seguintes fatores são levados em conta:

- Todos os valores que se espera obter ao longo da vida remanescente do ativo, incluindo, conforme o caso, aqueles que possam resultar da garantia prestada para o instrumento (menos os custos de obtenção e posterior venda da garantia). A perda por não-recuperação leva em conta a probabilidade de cobrança de juros provisionados a receber.
- Os vários tipos de riscos a que cada ativo está sujeito.
- As circunstâncias em que previsivelmente as cobranças serão efetuadas.

Especificamente em relação a perdas por não-recuperação decorrentes da materialização do risco de insolvência das contrapartes (risco de crédito), um ativo torna-se não recuperável quando há evidência de deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, seja por estar em mora ou por outros motivos.

Em relação as operações de recebíveis imobiliários, referidos contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

iii. Instrumentos de dívida ou Instrumentos de patrimônio classificados como disponíveis para venda

O valor das perdas por não-recuperação com esses instrumentos é a diferença positiva entre seu custo de aquisição (líquido de qualquer amortização de principal, no caso de instrumentos de dívida) e seu valor justo, menos qualquer perda por não-recuperação previamente reconhecida na demonstração do resultado.

Quando há prova objetiva, na data de mensuração desses instrumentos, de que as diferenças anteriormente referidas são devidas a uma não-recuperação permanente, eles deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" e são reclassificados à demonstração do resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Se a totalidade ou parte das perdas por não-recuperação for subsequentemente revertida, o valor revertido é reconhecido, no caso de instrumentos de dívida, na demonstração do resultado do trimestre em que houver ocorrido a reversão (ou no patrimônio líquido, sob a rubrica “Ajustes ao valor de mercado”, no caso de instrumentos de patrimônio).

iv. Instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição

A perda por não-recuperação de instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição corresponde à diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados descontados pela taxa de retorno do mercado para títulos similares.

Perdas por não-recuperação são reconhecidas na demonstração do resultado referentes ao período em que se originarem, como uma redução direta do custo do instrumento. Essas perdas somente podem ser revertidas posteriormente se os respectivos ativos forem vendidos.

f) Operações compromissadas

Compras de ativos financeiros com base em um contrato de revenda não opcional a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial como financiamento concedido, com base na natureza do devedor, sob a rubrica “Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras”.

Diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como juros ao longo do prazo do contrato.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

g) Imobilizado

Imobilizado inclui o valor de instalações; móveis e equipamentos; equipamentos de informática; e demais utensílios de propriedade da entidade, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e eventuais perdas por não-recuperação.

A depreciação é calculada pelo método linear e reconhecida na demonstração do resultado, utilizando-se, basicamente, as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	Taxa anual
Instalações	10%
Móveis e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Demais utensílios	10%

Em 31 de março de 2012, a Administração efetuou a revisão da vida útil dos itens integrantes do ativo imobilizado e concluiu que as mesmas, até então consideradas, permanecem adequadas.

A entidade avalia, na data-base das informações trimestrais, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Se esse for o caso, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

Como resultado dessa avaliação, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

h) Provisões e ativos e passivos contingentes

A Administração, ao elaborar suas informações trimestrais, efetua distinção entre:

- Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação.
- Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência, de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As informações trimestrais da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada (perda provável). De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes (perda possível) não devem ser reconhecidos nas informações trimestrais, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Adicionalmente, a Companhia constitui provisões para pagamento de bônus de diretoria e participações dos funcionários nos lucros, por se tratarem de obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

i) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas somente quando o desfecho das transações podem ser confiavelmente estimados, na proporção dos serviços prestados até a data das informações trimestrais.

Receitas e despesas de juros para todos os intrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos dentro de "receitas de juros e similares" e "depesas de juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período relevante. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do intrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a Companhia estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, às alíquotas vigentes, sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

k) Demonstração dos fluxos de caixa

Os termos a seguir são usados na demonstração dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Fluxos de caixa: fluxos de entrada e saída de caixa e equivalentes de caixa, que são aplicações financeiras de alta liquidez sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor.
- Atividades operacionais: as principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: a aquisição e a venda de realizável a longo prazo e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no montante e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais.

Ao preparar a demonstração dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez que estão sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor foram classificadas como “Caixa e equivalentes de caixa”.

l) Bônus de Diretoria e participação de empregados no lucro

Os bônus de Diretoria e participação de empregados nos lucros são provisionados ao longo de cada exercício, e são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, respectivamente, e sua provisão é efetuada em função de se constituírem obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

m) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro por ação é apurado mediante divisão do resultado líquido da Companhia pela quantidade média de ações existentes ao longo do período, sendo igual para ações ordinárias e preferenciais, dada a inexistência de direitos de dividendos preferenciais. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

n) Apresentação das informações por segmentos

A Companhia atua única e exclusivamente no segmento de securitização de recebíveis imobiliários, motivo pelo qual não se aplica a apresentação das informações de segmentação requeridas pelo CPC 22.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administração, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos da Companhia, estão descritas a seguir:

i) Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, são mensurados mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das informações trimestrais. As políticas contábeis descritas nas notas 2.b e 2.c apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "definição e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo".

ii) Constituição de créditos tributários: De acordo com as informações divulgadas na nota 2.j, a Companhia reconhece impostos diferidos sobre diferenças temporárias e, também, sobre saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Referido reconhecimento ocorre somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação desses créditos tributários. Para tanto, a Companhia utiliza projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos. A nota 13 apresenta informações detalhadas sobre impostos diferidos, bem como a expectativa de prazo para suas realizações.

iii) Baixa de ativos financeiros: de acordo com a informação divulgada na nota 2.d, os recebíveis imobiliários, lastros de operações securitizadas sem cláusula de coobrigação, são baixados quando da emissão dos respectivos CRIs e os eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com o período de competência. A nota 28.d apresenta informações detalhadas por série de CRIs.

3. Caixa e equivalente de caixa

	31/03/2012	31/12/2011
Depósitos bancários	3.494	9.580
	3.494	**9.580**

4. Instrumentos de dívida

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “Instrumentos de dívida” é a seguinte:

	31/03/2012	31/12/2011
Classificação:		
Ativos financeiros para negociação	239.928	339.859
Empréstimos e recebíveis	64.668	40.737
Total	**304.596**	**380.596**

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Tipo:			
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	**Livre**	239.928	339.859
Certificados de Depósito Bancário - CDB	**Livre**	7.359	11.060
Certificados de Depósito Bancário - CDB [(a)]	**Vinculado**	51.666	24.169
Fundo de Investimento Renda Fixa [(b)]	**Vinculado**	5.643	5.508
Total		**304.596**	**380.596**

(a) Inclui, em 31 de março de 2012, R$ 2.498 (31/12/2011 - R$ 2.363) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R$ 3.954 (31/12/2011 - R$ 3.586) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R$ 18.327 (31/12/2011 - R$ 17.617) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências, R$ 25.320 (31/12/2011 - R$ 603) restrito ao contrato de linha de crédito com o BID. Em 31 de março de 2012, R$ 1.567 refere-se a depósito de valores a repassar, decorrente do encerramento de operação das séries 210 e 211.

(b) Em 2012 e 2011, corresponde a saldo vinculado para uma possível cobertura de inadimplência da série 212.

Os instrumentos de dívida, em 31 de março de 2012, apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	8,00% a.a a 51,11% a.a + IGPM e 11% a.a + TR e de 11,08% a.a. a 52,88% a.a, sem indexação	20/11/2041
Certificados de Depósito Bancário - CDB	98,00% CDI a 102,00% CDI	11/11/2027
Fundo de Investimento de Renda Fixa	96,00% CDI	Não aplicável

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados pela Administração instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias. As cotas de fundos de investimento de renda fixa são de bancos nacionais de primeira linha. Portanto, são todos considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.

5. Recebíveis imobiliários

a) Composição

Compreendem carteiras de financiamento imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebivéis Imobiliários. A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “Recebíveis imobiliários” é a seguinte:

	31/03/2012	31/12/2011
Classificação:		
Ativos financeiros para negociação	216.928	139.415
Tipo:		
Recebíveis imobiliários de empresas nacionais	216.928	139.415

b) Detalhes

	Vencimento final	Index	Juros % a.a.	31/03/2012	31/12/2011
Tranches 95 e 96 [(a) (b)]	01/09/2027	TR	9,00	17.484	18.785
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI - BS [(b)]	20/02/2042	INCC, IGPM ou TR	até 17,09	199.444	120.630
Total				**216.928**	**139.415**

(a) As referidas tranches já foram securitizadas (nota nº 10.a).

(b) Em 31 de março de 2012, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários é de R$ 2.428 (31/12/2011 - R$ 2.644).

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei nº 9.514/97, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário.

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

c) Qualidade do Crédito

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

6. Outros empréstimos e recebíveis

A composição do saldo da rubrica “Outros empréstimos e recebíveis” é a seguinte:

	31/03/2012	31/12/2011
Transações pendentes de liquidação	857	66
Total	**857**	**66**

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. Outros ativos

A composição do saldo da rubrica "Outros ativos" é a seguinte:

	31/03/2012	31/12/2011
Adiantamentos para despesas	27	26
Bens não de uso próprio [(a)]	752	721
Outros	72	72
Total	**851**	**819**

(a) BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total ou parcial de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

8. Imobilizado

Os imobilizados da Companhia dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. A Companhia não possui imobilizados arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. A Companhia não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 31 de março de 2012 e de 31 de dezembro de 2011.

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos imobilizados são os seguintes:

	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Instalações, móveis e equipamentos de uso	181	(123)	**58**
Sistema de processamento de dados	237	(230)	**7**
Outros	45	-	**45**
Saldos em 31 de março de 2012	**463**	**(353)**	**110**
Instalações, móveis e equipamentos de uso	181	(118)	**63**
Sistema de processamento de dados	235	(222)	**13**
Outros	45	-	**45**
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**461**	**(340)**	**121**

As variações na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	31/03/2012	31/12/2011
Custo:		
Saldos no início do período	461	436
Adições/baixas (líquidas)	2	25
Saldos no final do período	**463**	**461**
Depreciação acumulada:		
Saldos no início do período	(340)	(292)
Depreciação	(13)	(48)
Saldos no final do período	**(353)**	**(340)**
Imobilizado (líquido)	**110**	**121**

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação", na demonstração do resultado.

9. Derivativos

A Companhia adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap". Os referidos "swaps" foram substancialmente adquiridos com intenção de hedge de operações da Companhia. A composição dos valores dos derivativos de negociação é a seguinte:

				31/03/2012
	Valor de referência (notional)	valor recebido (pago)	valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Derivativos de negociação				
Risco de moeda estrangeira:				
Swaps BID [(a)]	171.040	-	8.241	7.955
Total	**171.040**	**-**	**8.241**	**7.955**
Derivativos de negociação - patrimônio separado				
Risco de taxa de juros:				
Swaps de taxa de juros [(b)]	125.903	(35)	(8.944)	(18.402)
Total	**125.903**	**(35)**	**(8.944)**	**(18.402)**

(a) Contratos pactuados como hedge econômico cambial (captação com o BID - nota nº 12.a).

(b) Contratos pactuados como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103), pertencentes aos patrimônios separados dos respectivos CRIs. - nota nº 28.d.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

				31/12/2011
	Valor de referência (notional)	valor recebido (pago)	valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Derivativos de negociação				
Risco de moeda estrangeira:				
Swaps BID [a]	171.040	(23.809)	15.525	17.461
Risco de taxa de juros:				
Swaps de taxa de juros [b]	-	(128)	-	-
Total	**171.040**	**(23.937)**	**15.525**	**17.461**
Derivativos de negociação - patrimônio separado				
Risco de taxa de juros:				
Swaps de taxa de juros [c]	125.180	1.172	(9.530)	5.953
Total	**125.180**	**1.172**	**(9.530)**	**5.953**

(a) Contratos pactuados como hedge econômico cambial (captação com o BID - nota nº 12.a.)

(b) Em casos específicos, com aprovações da Administração, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

(c) Contratos pactuados como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103), pertencentes aos patrimônios separados dos respectivos CRIs. - nota nº 28.d.

A composição dos valores de referência (notional) e/ou contratuais dos derivativos para negociação, por vencimento, é o seguinte:

				31/03/212	31/12/2011
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Swap	76.447	122.976	97.520	296.943	296.220

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Companhia, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Companhia principalmente para proteger a taxa de juros ou o risco cambial; os resultados desses instrumentos financeiros são reconhecidos em “Resultado de ativos e passivos financeiros (líquido)” no resultado e aumentam ou compensam, conforme o caso, o resultado do investimento protegido.

Todas as operações de "swap" que compõe a carteira da Companhia foram negociados em mercado de balcão, tendo como contraparte Instituições Financeiras privadas, são registradas na CETIP e sem a existência de margens dadas em garantia.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela BS foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F, ANBIMA, BACEN e FGV, conforme aplicável. A exposição máxima a eventuais riscos de crédito provenientes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor justo dos referidos instrumentos.

10. Obrigações por títulos e valores mobiliários

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “Obrigações por títulos e valores mobiliários” é a seguinte:

	31/03/2012	31/12/2011
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	81.259	82.401
	81.259	**82.401**
Tipo:		
Debêntures [a]	60.253	60.299
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs [b]	21.006	22.102
Total	**81.259**	**82.401**

(a) Em 31/03/2012 e 31/12/2011, as debêntures são atualizadas por CDI e juros de 2,00% a.a. com vencimento até 20 de outubro de 2014.

(b) Os certificados de recebíveis imobiliários - CRIs possuem as seguintes características:

	Vencimento final	Index	Juros % a.a. senior	Juros % a.a. júnior	31/03/2012	31/12/2011
Séries 95 e 96	01/05/2023	TR	6,59	15,63	21.006	22.102
Total					**21.006**	**22.102**

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

11. Obrigações de empréstimos no país

A composição dos saldos da rubrica “Obrigações de empréstimos no país" é a seguinte:

	31/03/2012	31/12/2011
Banco Safra [(a)]	15.115	15.072
Banco Bradesco [(b)]	9.967	10.110
Total	**25.082**	**25.182**

(a) Referem-se a Cédula de Crédito Bancário, remuneradas por CDI, adicionadas de juros de 1,9% a.a., sendo o montante de R$ 10 milhões com vencimento em 14 de maio de 2012 e o montante de R$ 5 milhões com vencimento em 30 de abril de 2012.

(b) Refere-se a conta garantida, remunerada por CDI, adicionado de juros de 2,23% a.a. com vencimento em 25 de maio de 2012.

12. Obrigações de empréstimos no exterior

A composição dos saldos da rubrica “Obrigações de empréstimos no exterior" é a seguinte:

Classificação:	31/03/2012	31/12/2011
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	186.395	189.064
Total	**186.395**	**189.064**
Sendo:		
BID [(a)]	186.395	189.064
Total	**186.395**	**189.064**

(a) Em 24 de março de 2006, a BS firmou um contrato de linha de crédito, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US$ 75 milhões. A linha de crédito é de sete anos, sendo utilizada nos primeiros cinco anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 2,375% (1,75% até 2010) ao ano, e tem como objetivo financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Adicionalmente, em 28 de agosto de 2010, a BS firmou um novo contrato de linha de crédito, com o BID, no valor de até US$ 25 milhões. A linha de crédito é de cinco anos, sendo utilizada nos primeiros três anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 3,80% ao ano. Em 31 de março de 2012, o montante utilizado das linhas de crédito é de US$ 100 milhões (31/12/2011 - US$ 100 milhões), sendo que, do montante captado, R$ 25.320 (31/12/2011 - R$ 603) (Nota 4.a) apresentam-se em conta restrita (vinculada). Referida captação foi classificada como "outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", pelo fato de estarem protegidas (hedge) através de operações de derivativos (swaps - nota 9), que por sua vez também são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Dessa forma, referido procedimento tem como objetivo eliminar eventuais inconsistências de reconhecimento e mensuração do valor justo de ambas as operações - swaps (instrumento de hedge) e captação com o BID (objeto de hedge).

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição da apuração de imposto de renda e contribuição social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	31/03/2012	31/03/2011
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	(434)	19.937
Adições		
Adições temporárias - "swap"	17.817	13.804
Marcação a mercado de "swap"	2.221	2.367
Marcação a mercado de empréstimos	1.165	-
Outras adições permanentes	689	1.206
Outras adições temporárias	1.167	93
Exclusões		
Marcação a mercado de CRI´s	(3.105)	(14.501)
Marcação a mercado de "swap"	-	(1.238)
Marcação a mercado de empréstimos	-	(130)
Liquidação de "swap" - anteriormente adicionados	(35)	39
Exclusões temporárias de "swap"	(11.085)	(399)
Outras exclusões permanentes	(370)	(442)
Prejuízo fiscal e base negativa compensados	**(2.409)**	**-**
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social)	**5.621**	**20.736**
Imposto de renda	1.399	5.178
Contribuição social	506	1.866
Total	**1.905**	**7.044**

b) Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

As alíquotas efetivas de imposto são:

	31/03/2012	31/03/2011
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	(434)	19.937
Adições permanentes	689	1.206
Exclusões permanentes	(405)	(403)
Base de cálculo após ajustes permanentes	**(150)**	**20.740**
Alíquota de IR e CS	34%	34%
Base de cálculo da alíquota efetiva	**(51)**	**7.052**
Alíquota efetiva	**0,00%**	**35,37%**

c) Impostos diferidos

Os dados dos saldos das rubricas “Créditos tributários diferidos” e “Passivos fiscais diferidos” são:

	31/03/2012	31/12/2011
Créditos tributários	**9.127**	**9.255**
Sendo:		
Prejuízo fiscal	4.936	5.755
Diferenças temporárias	4.191	3.500
Marcação a Mercado	728	235
"Swap"	3.041	3.240
Outros	422	25
Passivos fiscais	**22.679**	**24.758**
Sendo:		
Diferenças temporárias	22.679	24.758
Marcação a Mercado	20.149	19.752
"Swap"	2.530	5.006

As movimentações dos saldos das rubricas “Créditos tributários diferidos” e “Passivos fiscais diferidos” nos últimos dois anos foram:

	Saldos em 31 de dezembro de 2011	(Débito) crédito ao resultado	(Débito) crédito ao patrimônio líquido	Saldos em 31 de março de 2012
Créditos tributários diferidos	9.255	(128)	-	9.127
Passivos fiscais diferidos	(24.758)	2.079	-	(22.679)
Total	**(15.503)**	**1.951**	**-**	**(13.552)**

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Saldos em 31 de dezembro de 2010	(Débito) crédito ao resultado	(Débito) crédito ao patrimônio líquido	Saldos em 31 de dezembro de 2011
Créditos tributários diferidos	6.948	2.307	-	9.255
Passivos fiscais diferidos	(2.689)	(22.069)	-	(24.758)
Total	**4.259**	**(19.762)**	**-**	**(15.503)**

A expectativa dos prazos para realização são:

	31/03/2012	31/12/2011
Créditos tributários diferidos		
Recuperável em até 1 ano	6.086	6.015
Recuperável entre 1 e 5 anos	3.041	3.240
Total	**9.127**	**9.255**
Passivos fiscais diferidos		
Liquidável em até 1 ano	22.679	24.758
Liquidável entre 1 e 5 anos	-	-
Total	**22.679**	**24.758**

14. Outras obrigações

A composição do saldo da rubrica “Outras obrigações” é a seguinte:

	31/03/2012	31/12/2011
Obrigações por aquisições de recebíveis [(a)]	44.495	50.502
Dividendos a pagar (nota 15)	8.605	8.605
Transações pendentes de liquidação	28	66
Prêmios a pagar [(b)]	920	2.103
Obrigações com fornecedores	1.059	1.174
Provisão de contingência [(c)]	1.010	75
Outras	984	1.068
Total	**57.101**	**63.593**

(a) Obrigações por aquisições de recebíveis referem-se substancialmente a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários em operações de crédito, com vencimento até 30 de setembro de 2012, atualizadas por percentuais de 77,5% a 100% do CDI, conforme respectivos contratos.

(b) Corresponde a provisão de bônus da Diretoria e participação nos Lucros para funcionários, bem como os respectivos encargos.

(c) Refere-se a provisão com contingência cível, conforme nota 28.b.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, está totalmente subscrito e integralizado no montante de R$ 100.229, dividido em 45.845.987 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a destinação para reserva legal. Em 31 de dezembro de 2011, a Administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R$ 8.605, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

Em Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2012 foram aprovadas a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2011 e a destinação para a reserva legal e retenção de lucros propostos em 31 de dezembro de 2011.

c) Reservas

Do lucro líquido apurado, após eventuais deduções e provisões legais, serão efetuados as seguintes destinações:

Reserva legal: 5% do lucro líquido, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de capital: De acordo com a legislação societária brasileira, a reserva de capital é composta de ágio pago pela Companhia na subscrição de ações que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. A reserva de capital somente pode ser utilizada para: (1) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (2) incorporação ao capital social; ou (3) pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reservas para expansão: Após a destinação dos dividendos, o saldo remanescente será retido para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

16. Receitas com juros e similares

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens de juros e similares auferidos em 2012 e 2011 está demonstrada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	2.059
Instrumento de dívida	11.200	29.631
Outros empréstimos e recebíveis	-	83
Recebíveis imobiliários	3.376	9.751
Total	**14.576**	**41.524**

17. Despesas com juros e similares

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Obrigações por títulos e valores mobiliários	7.156	12.267
Total	**7.156**	**12.267**

18. Benefício residual em operações securitizadas

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 31 de março de 2012 é R$ 4.008 (31/03/2011 - R$ 4.756).

19. Receita de prestação de serviços

É composta pelos valores de todas as receitas auferidas pela prestação de serviços acumuladas em favor da Companhia no período. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Assessoria técnica	590	997
Total	**590**	**997**

20. Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Resultado com operações de derivativos - "swap"	9.505	12.631
Total	**9.505**	**12.631**

21. Diferenças cambiais

As diferenças cambiais mostram basicamente os ganhos ou as perdas nas obrigações de empréstimos do exterior, provenientes de variações nas taxas cambiais. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Resultado de variação cambial - Empréstimo BID (nota 12)	5.338	5.830
Total	**5.338**	**5.830**

22. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/03/2012	31/03/2011
Variações monetárias ativas	278	-
Provisão para contingências [(a)]	(935)	-
Demais receitas e (despesas) operacionais	604	1.530
Total	**(53)**	**1.530**

(a) Inclui despesas com contingência cível, conforme nota 28.b.

23. Despesas com pessoal

a) Composição

A composição da rubrica “Despesas com pessoal” está demonstrada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Remuneração direta do pessoal chave:		
Honorários da diretoria	319	318
Bônus da diretoria	563	288
Demais remunerações diretas	1.576	570
Custos previdenciários	543	280
Outros custos sociais	109	133
Benefícios	312	159
Total	**3.422**	**1.748**

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Remuneração baseada em ações

Em 2 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da BFRE, empresa controladora direta da Companhia, aos administradores e empregados em posição de comando da BFRE e empresas sob seu controle, incluindo a Brazilian Securities, exercíveis a partir de 2009, conforme condições estabelecidas no Plano e nos Contratos emitidos pela própria BFRE, outorgante das referidas opções. A Administração procedeu à apuração do provável valor justo das referidas opções na data da outorga, através de modelos matemáticos baseados em múltiplos de resultado de empresas similares, apurando valor próximo a zero, como valor justo destas opções. Desta forma, não há registro contábil a ser feito, em conformidade com o CPC 10 – Pagamentos baseados em ações. Em abril de 2011, todos os beneficiários do Plano, que ocupam posição de comando no Grupo BFRE, exerceram o primeiro terço das opções, que se tornou exercível a partir de 2 de maio de 2009 e um dos beneficiários exerceu o segundo terço das opções, que se tornou exercível a partir de 2 de maio de 2010; em abril de 2012, todos os beneficiários exerceram o segundo e o terceiro terço das opções, que se tornaram exercíveis a partir de 2 de maio de 2010 e 2 de maio de 2011, respectivamente.

Em 07 de julho de 2011, a BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities, emitiu 1.295.661 ações preferenciais, em razão do direito de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção, sendo que 1.220.606 ações ao preço de R$ 3,7733450 e 75.055 ações ao preço de R$ 3,6672917, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas até o dia 27 de julho de 2011, totalizando R$ 4.881.

A BFRE, por meio de operação privada, adquiriu, após autorização da CVM, até o dia 27 de julho de 2011, 1.295.661 ações preferenciais, no valor R$ 5,636951 por ação, totalizando R$ 7.304, que se encontram atualmente em tesouraria na própria controladora - BFRE.

Em 09 de abril de 2012, a BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities, emitiu 2.291.104 ações preferenciais, em razão do direito de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção, sendo que 1.145.552 ações ao preço de R$ 3,7809475 e 1.145.552 ações ao preço de R$ 3,4187174, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas até o dia 23 de abril de 2012, totalizando R$ 8.248.

A BFRE, por meio de operação privada, adquiriu, até o dia 24 de abril de 2012, 2.291.104 ações preferenciais, no valor R$ 5,4112972 por ação, totalizando R$ 12.398, que se encontram atualmente em tesouraria na própria controladora - BFRE.

24. Outras despesas administrativas

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	31/03/2012	31/03/2011
Relatórios técnicos	1.577	2.079
Serviços do sistema financeiro	480	2.405
Serviços de terceiros	320	-
Prêmios de seguros	13	39
Publicidade	209	62
Tecnologia e sistemas	252	235
Aluguéis e condomínios	226	139
Comunicações	78	37
Outras despesas administrativas [(a)]	373	1.301
Total	**3.528**	**6.297**

(a) Em 31/03/2011, inclui R$ 1.005 referente ao auto de infração conforme descrito na nota 28.b.

25. Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

	31/03/2012	1º Trim. 2012	31/12/2011	1º Trim. 2011
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Brazilian Finance & Real Estate S.A. [(e)]				
Valores a pagar [(a)]	(28)	-	(66)	-
Dividendos a pagar (nota 15.b)	(8.605)	-	(8.605)	-
Brazilian Mortgages [(f)]				
Valores a receber [(d)]	857	-	66	-
Valores a pagar [(b)]	-	-	-	(328)
Banco Ourinvest S.A. [(f)]				
Comissões de CRIs [(c)]	-	(71)	-	(261)

(a) Reembolso de despesa, referente substancialmente a despesas administrativas de uso do espaço em comum, ou seja, aluguel, condomínio, IPTU, consumo de energia.

(b) Corresponde as despesas reconhecidas pela atualização do contas a pagar para BM, pela compra de operações de recebíveis imobiliários, atualizados pela variação pro-rata dos índices IGP-M ou TR + juros de 7,67% a.a. a 18,50% a.a..

(c) Comissões por distribuição e colocação de CRIs, de 0,05% a 1,00% , sobre o valor total dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, negociados no mês, conforme "Contrato de Intermediação na Comercialização de Títulos", firmados em 02 de maio de 2002.

(d) Valores a receber de créditos que foram cedidos pela BM, entretanto, tiveram suas cobranças efetuadas pela mesma, conforme "Instrumentos Particulares de Contrato de Cessão de Crédito e Outras Avenças", firmados em 19, 22 e 29 de março de 2012.

(e) Controladora.

(f) Ligada.

b) Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração está divulgada na Nota 23.a e refere-se a benefícios de curto prazo. O contrato de remuneração baseado em ações está divulgado na Nota 23.b.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

26. Gestão de riscos

A gestão de riscos da Companhia tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado, e está em linha com as diretrizes definidas pelos órgãos reguladores. Foram estabelecidas políticas e procedimentos e implantado um sistema de gestão de riscos capaz de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Diretoria Executiva uma visão de todos os riscos incorridos.

As políticas de gestão de riscos são destinadas a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. A Companhia revisa e atualiza regularmente suas políticas e sistemas de gestão de riscos de forma a refletir mudanças nos mercados e produtos e a condução de melhores práticas.

i. Governança e responsabilidade sobre riscos

A estrutura de Governança e Compliance têm por objetivo monitorar, aprimorar e recomendar ao Conselho de Administração, os princípios, diretrizes e melhores práticas de governança corporativa. A estrutura tem a responsabilidade de fazer a gestão do Código de Ética; avaliar possíveis conflitos de interesses; adotar estratégias e medidas voltadas à difusão do Código de Ética e das Políticas de Divulgação e de Negociação de Valores Mobiliários do Grupo, bem como decidir casos de violação; resolver dúvidas quanto à interpretação do Código de Ética e das Políticas de Divulgação e de Negociação; e deliberar sob a não divulgação de Ato ou Fato Relevante, se a mesma colocar em risco o interesse legítimo da Companhia.

ii. Cenários dos testes de stress

Análises de cenário para testes de stress são mecanismos importantes para entender a sensibilidade do capital e dos planos de negócio da Companhia em situações de eventos extremos, mas plausíveis, além de considerar o efeito financeiro potencial sobre os planos de negócio. Essa ferramenta fornece à Diretoria Executiva a possibilidade de estabelecer planos de ação para mitigar tais eventos, caso aconteçam.

Exercícios periódicos são realizados para comparar o capital requerido existente com o volume demandado por cenários de stress, incluindo a deterioração do cenário econômico global de forma mais severa. Técnicas qualitativas e quantitativas são utilizadas para estimar o impacto potencial sobre a posição de capital sob tais cenários.

Estes instrumentos auxiliam na mitigação dos riscos apresentados por crises financeiras. Enquanto a predição de eventos futuros podem não cobrir todas as eventualidades, nem identificar precisamente os eventos futuros, cenários analisados no passado podem representar informações privilegiadas na identificação de ações necessárias para a mitigação de riscos quando eventos similares acontecerem.

iii. Análise de sensibilidade

A seguir, demonstramos o quadro de sensibilidade, das posições consolidadas para cada tipo de risco de mercado dos instrumentos financeiros de responsabilidade da Companhia.

Indexador	Risco	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
Inflação	Variação IGPM	55.457	37.349	23.154
Cupom Cambial	Variação Dólar Ptax	(38)	(48)	(57)
TR	Variação da TR	(260)	(2.764)	(4.644)
Pré	Variação taxa de Juros	12.360	4.779	(1.095)

Os papéis são classificados em 2 categorias:

- Papéis “com referencial de mercado”, isto é, passíveis de mensuração através de preços, taxas e índices referenciais no mercado.

- Papéis “sem referencial de mercado”, isto é, que os índices de mercado não são suficientes para refletir as reais condições de realização financeira.

Para constituição dos valores do cenário provável, foram consideradas as condições vigentes no mercado na data da avaliação, ou seja, preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANBIMA e BACEN, o que nos levam a um resultado mais próximo ao mercado praticado no momento da avaliação.

Os instrumentos financeiros representados pelos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e pelos contratos de recebíveis utilizados como lastro para emissão dos mesmos indexados ao IGPM, são classificados como papéis “sem referencial de mercado”.

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 31 de março de 2012, sobre as condições citadas no Cenário Provável (I), aplicou-se, conforme os dispostos na Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 25% e de 50% do indexador de referência para a determinação dos Cenários (II) e (III).

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (II) e (III) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Enfim, não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Companhia no sentido de reduzir eventuais riscos envolvidos.

iv. Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia.

A Companhia realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercado de balcão organizado, com objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Esses instrumentos são utilizados para hedge econômico de posições, para atender à demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

As operações estão expostas a riscos do mercado imobiliário, sendo os principais fatores, variações adversas no IGPM, TR e taxa do CDI .

v. Risco operacional

A Companhia entende risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal.

A Administração tem intensificado esforços na gestão do risco operacional, mediante a implementação de conceitos e atitudes orientados aos padrões bancários mundiais e locais, notadamente os preceitos dos Acordos de Basiléia e normativos publicados pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional. Para tanto, os principais procedimentos praticados pela Companhia são documentados internamente em políticas e manuais de instruções e rotinas.
Diante da implementação adotada, a Companhia contempla em sua estrutura a documentação e o armazenamento das informações de perdas associadas ao risco operacional, categorizadas por eventos.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para proporcionar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, a Companhia dispõe de uma política de risco operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que estabelece diretrizes e estratégias, define um sistema de regras, objetivos, princípios e responsabilidades, delineados para garantir a adequada gestão e controle do risco operacional. Os procedimentos operacionais e a metodologia de identificação, avaliação, mensuração, controle/mitigação e monitoramento dos riscos, bem como os principais conceitos, estão documentados no manual de risco operacional, publicado e divulgado internamente.

vi. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da redução de ganhos ou remunerações, de vantagens concedidas na renegociação e dos custos de recuperação.

O processo de tomada de decisões garante agilidade e foco nas ações de crédito, levando em consideração oportunidades de negócios e mudanças de cenários. A prioridade tem sido balancear o crescimento do volume de ativos e a maximização da relação de risco/retorno. Para isso, a Companhia, possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança.

Todas as operações envolvendo pessoas físicas ou pessoas jurídicas são obrigatoriamente apresentadas para a devida aprovação.

As aprovações de uma operação levam em conta, principalmente, a verificação da capacidade de pagamento dos clientes pessoas físicas, e no caso de pessoas jurídicas, principalmente as condições/viabilidade do empreendimento objeto da operação, bem como as garantias oferecidas. A viabilidade de um empreendimento é constatada por um estudo de viabilidade, desenvolvido por empresa especializada, sendo que as liberações são realizadas de acordo com o cronograma da obra, sempre através do reembolso do percentual já executado. A formalização interna para as liberações de recursos é aprovada pelo diretor responsável pela operação, ou na ausência deste, por um diretor estatutário.

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores.

vii. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido pela possibilidade de escassez de caixa, o que pode acarretar incapacidade da Instituição honrar seus compromissos de curto prazo. A instituição realiza constante acompanhamento do grau de descasamento entre os fatores de risco primários, taxas e prazo entre os ativos e passivos da carteira.

A Companhia mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a política de Risco de Mercado e Liquidez estabelecidas para a Companhia, adotando como instrumentos de gestão, projeções de liquidez de curto, médio e longo prazo; limites de risco e plano de contingência de liquidez.

viii. Gerenciamento e alocação de capital

A abordagem de gerenciamento de capital da Companhia é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta o ambiente econômico e de negócios em que operamos.

As responsabilidades pela alocação de capitais e respectivas decisões cabem a Diretoria Executiva, que mantém a disciplina sobre suas decisões de investimento e onde a Companhia aloca o seu capital, visando garantir que os retornos sobre o investimento sejam adequados tendo em conta os custos de capital.

O capital é gerenciado para suportar o crescimento planejado dos negócios e cumprir com os requerimentos regulatórios no âmbito do plano anual de capital aprovado pela Companhia.

27. Eventos subsequentes

Em abril de 2012, na BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities, ocorreu a aprovação de emissão de ações referentes ao segundo e ao terceiro terço do Plano de Opção de Compra de Ações, todas em razão do exercício de compra pelos beneficiários. Adicionalmente, em operação privada, a Companhia adquiriu todas as ações dos beneficiários, conforme descrito na nota 23.b.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BFRE, realizada em 26 de abril de 2012, os acionistas deliberaram aprovar o cancelamento de 3.586.765 (três milhões, quinhentas e oitenta e seis mil, setecentas e sessenta e cinco) ações preferenciais, relativas ao programa de recompra de ações, mantidas em tesouraria pela Companhia, sem redução do capital social.

28. Outras informações

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros de propriedade da Companhia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros da Companhia - exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

	31/03/2012		31/12/2011	
Ativo	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Empréstimos e recebíveis: [(a)]				
Instrumentos de dívida (nota 4)	64.668	64.668	40.737	40.737
Benefício residual em operações securitizadas (nota 28.d - IV)	18.379	18.379	15.922	15.922
Outros empréstimos e recebíveis (nota 6)	857	857	66	66
Total	**83.904**	**83.904**	**56.725**	**56.725**

(a) Ainda que esses ativos não estejam sujeitos á marcação a mercado, seus saldos contábeis representam substancialmente os respectivos valores justos.

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

	31/03/2012		31/12/2011	
Passivo	**Valor Contábil**	**Valor Justo**	**Valor Contábil**	**Valor Justo**
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 10) [(a)]	81.259	82.873	82.401	84.482
Obrigações de empréstimos no país (nota 11) [(a)]	25.082	25.110	25.182	25.182
Total	**106.341**	**107.983**	**107.583**	**109.664**

(a) Os valores justos calculados foram baseados nos fluxos descontados utilizando taxas de mercado de prazo equivalentes e considerando risco de crédito das emissoras.

b) Ativos e passivos contingentes

Em 31 de março de 2012, a Companhia, possui registrada uma provisão para passivos contingentes referente a processo de natureza civil cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	75	-
Constituição [(a)]	935	75
Saldo final	**1.010**	**75**

(a) Refere-se a processos de natureza cível, os quais os autores pleiteiam substancialmente recisão/revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

Adicionalmente, em 2011, a Companhia possui processos cuja expectativa de perda está enquadrada como possível, portanto não provisionados, envolvendo o montante de R$ 104 de natureza cível, sobre questões diversas de responsabilidade cível.

Em março de 2011 a empresa recebeu auto de infração referente a dedutibilidade de parcela do ágio que foi amortizado no período de julho de 2006 a dezembro de 2009. Em março de 2011 a Companhia decidiu efetuar o pagamento do referido auto, sendo que o total pago, de R$ 1.005, está registrado na rubrica "Outras despesas administrativas" (nota 24.a).

c) Vencimento residual

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente gap de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

							31/03/2012
	À vista	**Até 3 meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 3 anos**	**3 a 5 anos**	**Após 5 anos**	**Total**
Ativo:							
Caixa e equivalente de caixa	3.494	-	-	-	-	-	**3.494**
Instrumentos de dívida	65.280	3.416	33.556	52.154	21.163	129.027	**304.596**
Recebíveis Imobiliários	22.315	24.275	29.508	33.346	33.519	73.965	**216.928**
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	-	-	-	18.379	**18.379**
Derivativos	-	5.955	2.000	-	-	-	**7.955**
Outros empréstimos e recebíveis	857	-	-	-	-	-	**857**
	91.946	**33.646**	**65.064**	**85.500**	**54.682**	**221.371**	**552.209**
Passivo:							
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	1.734	7.816	56.408	3.509	11.792	**81.259**
Obrigações de empréstimos no país	-	25.082	-	-	-	-	**25.082**
Obrigações de empréstimos no exterior	-	2.330	70.184	91.105	22.776	-	**186.395**
Obrigações por aquisição de recebíveis	7.040	-	36.293	-	-	1.162	**44.495**
	7.040	**29.146**	**114.293**	**147.513**	**26.285**	**12.954**	**337.231**
Intervalo de Liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa	**84.906**	**4.500**	**(49.229)**	**(62.013)**	**28.397**	**208.417**	**214.978**

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

É importante ressaltar que o gap de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalente de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 31 de março de 2012, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

d) Informações requeridas pela Instrução CVM nº 480:

I - Aquisições de recebíveis imobiliários

	31/03/2012			31/12/2011		
Mês	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	5	11	2.817	8	166	259.860
Fevereiro	3	43	3.667	7	431	335.656
Março	9	776	235.466	9	295	326.797
Abril	-	-	-	6	239	58.674
Maio	-	-	-	8	269	88.564
Junho	-	-	-	9	191	237.064
Julho	-	-	-	7	291	41.764
Agosto	-	-	-	13	237	117.506
Setembro	-	-	-	15	293	178.018
Outubro	-	-	-	13	389	79.302
Novembro	-	-	-	6	143	97.199
Dezembro	-	-	-	14	121	128.359
Total	**17**	**830**	**241.950**	**115**	**3.065**	**1.948.763**

II - Retrocessão

	31/03/2012			31/03/2011		
Mês	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	4	13	1.634	2	9	506
Fevereiro	4	28	1.275	1	1	135
Março	-	-	-	4	70	2.626
Abril	-	-	-	4	29	4.281
Maio	-	-	-	1	2	175
Junho	-	-	-	2	127	8.132
Julho	-	-	-	1	1	86
Agosto	-	-	-	2	8	1.424
Setembro	-	-	-	2	51	2.093
Outubro	-	-	-	1	1	172
Novembro	-	-	-	2	3	291
Dezembro	-	-	-	5	12	1.835
Total	**8**	**41**	**2.909**	**27**	**314**	**21.756**

III - Adimplência e inadimplência

				31/03/2012		31/12/2011	
Data de emissão	CRIs	Quantidade de contratos	Valor de emissão do CRI	(%) Adimplência	(%) Inadimplência [a]	(%) Adimplência	(%) Inadimplência [a]
11/10/2005	34-35	60	1.028.705	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2005	36-37	87	7.754	99,50%	0,50%	99,40%	0,60%
20/06/2006	46	300	88.250	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/08/2006	49-50	365	32.741	99,50%	0,50%	99,40%	0,60%
13/09/2006	53-54	50	7.231	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/02/2007	60-61	121	22.771	98,60%	1,40%	98,90%	1,10%
13/05/2007	67-68	310	12.859	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/05/2007	69-70	1294	99.357	99,50%	0,50%	99,50%	0,50%
13/06/2007	71-72	133	17.797	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2007	74-75	306	25.997	98,80%	1,20%	99,90%	0,10%
13/09/2007	76	109	12.481	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/11/2007	77	137	14.133	99,50%	0,50%	99,50%	0,50%
13/12/2007	78	130	21.326	97,10%	2,90%	97,00%	3,00%
11/12/2007	79	5	101.760	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/01/2008	80	1	12.753	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/04/2008	81	1	17.456	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/07/2008	82	1	17.811	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/10/2008	83	1	18.192	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/01/2009	84	1	23.210	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/01/2008	85	106	13.559	95,70%	4,30%	97,60%	2,40%
13/02/2008	86-87	200	39.763	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/03/2008	88	231	30.943	100,00%	0,00%	98,90%	1,10%
13/03/2008	89 -90	269	29.486	98,80%	1,20%	98,60%	1,40%
13/04/2008	92-93	93	20.330	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
25/04/2008	91	1	27.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
01/05/2008	95-96	879	45.582	99,30%	0,70%	99,30%	0,70%
04/06/2008	97	1	10.246	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2008	98-99	66	19.658	99,20%	0,80%	97,20%	2,80%
10/07/2008	100	1	288.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

28/07/2008	101 a 103	1	19.831	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/08/2008	104	1	36.750	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2008	105	86	17.330	99,40%	0,60%	100,00%	0,00%
13/09/2008	106	76	10.056	95,10%	4,90%	95,60%	4,40%
13/09/2008	108	1	27.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2008	109-110	480	43.421	92,60%	7,40%	91,40%	8,60%
21/09/2008	107	1	21.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2008	111	293	47.529	98,60%	1,40%	98,40%	1,60%
01/12/2008	112	1	24.694	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/12/2008	113	114	16.163	96,40%	3,60%	96,70%	3,30%
26/01/2009	114	1	17.259	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/02/2009	116	172	19.408	95,90%	4,10%	97,40%	2,60%
20/03/2009	117	62	7.477	96,00%	4,00%	95,90%	4,10%
01/04/2009	118-119	2	140.259	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/04/2009	120	58	12.076	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/04/2009	122	247	16.495	99,40%	0,60%	98,80%	1,20%
11/05/2009	121	1	140.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/06/2009	123	101	13.834	99,30%	0,70%	98,40%	1,60%
29/06/2009	124	1	9.070	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/08/2009	125	70	14.899	98,00%	2,00%	100,00%	0,00%
26/10/2009	127	62	10.718	100,00%	0,00%	96,00%	4,00%
27/10/2009	128	1	75.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/11/2009	129	1	92.500	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/10/2009	130-131	267	27.093	99,10%	0,90%	99,40%	0,60%
13/11/2009	132	128	16.465	97,50%	2,50%	98,10%	1,90%
04/01/2010	134	4	121.164	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/01/2010	135-136	1	19.633	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	137-138	3	13.664	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	139-140	1	14.144	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	141-142	3	13.738	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	145-146	5	10.476	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	147-148	4	11.424	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
19/01/2010	151-152	6	10.852	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/03/2010	153	1	59.689	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
04/03/2010	154	1	92.497	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
16/03/2010	155	305	29.877	71,30%	28,70%	71,30%	28,70%
13/04/2010	156-157	382	49.368	96,60%	3,40%	97,30%	2,70%
13/04/2010	158	1	40.127	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/04/2010	159	770	21.466	93,80%	6,20%	96,50%	3,50%
20/04/2010	160	1	16.802	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
28/05/2010	161	1	40.358	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
31/05/2010	162	77	11.014	100,00%	0,00%	99,10%	0,90%
31/05/2010	163	1	103.712	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2010	166	6	109.075	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/07/2010	167	435	13.045	91,00%	9,00%	94,70%	5,30%
13/07/2010	169-170	68	11.005	96,80%	3,20%	99,00%	1,00%
13/07/2010	171-172	65	11.001	92,50%	7,50%	91,80%	8,20%
14/07/2010	168	1	143.800	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
03/08/2010	173	1	40.833	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/08/2010	174	266	1.217.815	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/08/2010	175	266	400.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
02/09/2010	176	1	165.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
09/09/2010	177	1	120.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/09/2010	178	245	14.089	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/09/2010	180-181	298	49.068	92,00%	8,00%	92,10%	7,90%
20/09/2010	182	122	11.035	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
04/10/2010	179	2	35.431	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
15/10/2010	183	4	102.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
29/10/2010	184	1	116.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
15/11/2010	185	1	51.362	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/11/2010	186-187	101	13.630	98,40%	1,60%	99,00%	1,00%
06/12/2010	189	1	16.930	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/12/2010	190	1	150.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/12/2010	191-192	1	43.304	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
27/12/2010	193	1	10.130	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/12/2010	194-195	169	21.833	93,40%	6,60%	0,00%	4,60%
20/01/2011	196	58	235.528	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/01/2011	199-200	189	29.486	96,80%	3,20%	0,00%	2,50%
20/01/2011	201-202	243	46.623	88,10%	11,90%	0,00%	7,40%
14/01/2011	203-204	4.324	258.629	99,10%	0,90%	0,00%	1,00%
21/02/2011	205	1	59.379	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
23/02/2011	206	1	103.559	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
24/02/2011	207	1	133.949	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
10/03/2011	212	1	52.500	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
30/03/2011	213	1	22.269	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
02/05/2011	214	1	16.254	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
25/03/2011	215	1	21.944	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
28/06/2011	216	1	150.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/03/2011	217-218	87	13.716	95,90%	4,10%	0,00%	8,00%

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

20/03/2011	219-220	153	23.710	98,70%	1,30%	0,00%	2,90%
20/03/2011	221-222	67	11.612	93,70%	6,30%	0,00%	5,70%
13/09/2011	223	2	23.623	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/04/2011	224-225	75	13.141	100,00%	0,00%	0,00%	1,90%
20/04/2011	226-227	107	21.513	89,00%	11,00%	0,00%	3,30%
10/06/2011	228	1	50.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
15/09/2011	229	1	108.349	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/05/2011	230	1	35.113	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
05/06/2011	231	1	13.269	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/05/2011	233-234	137	21.698	88,10%	11,90%	0,00%	9,10%
20/05/2011	235-236	157	21.180	95,90%	4,10%	0,00%	2,80%
13/06/2011	237	50	7.829	93,70%	6,30%	0,00%	8,80%
13/06/2011	238	46	7.820	97,60%	2,40%	0,00%	2,40%
13/06/2011	239	38	7.802	99,30%	0,70%	0,00%	1,90%
13/06/2011	240-241	117	14.260	93,60%	6,40%	0,00%	0,00%
13/06/2011	242-243	141	20.695	96,00%	4,00%	0,00%	2,70%
13/06/2011	244	59	7.809	100,00%	0,00%	0,00%	4,70%
20/06/2011	245-246	62	12.055	47,60%	52,40%	0,00%	40,50%
20/06/2011	247-248	145	14.577	91,00%	9,00%	0,00%	4,10%
15/08/2011	249	1	75.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/07/2011	251-252	237	39.249	94,00%	6,00%	0,00%	6,10%
20/08/2011	253-254	178	26.496	97,90%	2,10%	0,00%	2,50%
20/08/2011	255-256	437	50.783	93,80%	6,20%	0,00%	5,30%
20/09/2011	257-258	85	14.126	88,50%	11,50%	0,00%	7,00%
20/09/2011	259-260	77	17.653	97,70%	2,30%	0,00%	0,70%
20/10/2011	261-262	200	35.418	94,70%	5,30%	0,00%	4,70%
20/10/2011	263-264	184	24.926	91,60%	8,40%	0,00%	9,10%
09/12/2011	265-266	2.587	257.555	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
30/11/2011	267	1	14.204	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
30/11/2011	268	1	60.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/11/2011	269-270	216	29.994	96,70%	3,30%	0,00%	0,20%
16/12/2011	271	1	41.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
01/03/2012	272	247	19.019	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
27/12/2011	273	1	26.276	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/12/2011	274-275	168	29.606	97,70%	2,30%	0,00%	0,00%
20/12/2011	276-277	94	15.779	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
29/02/2012	278	1	135.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total		**22.096**	**9.022.044**				

(a) O percentual de inadimplência foi apurado considerando-se o saldo devedor dos contratos com mais de 90 dias de atraso em relação ao saldo atualizado do CRI em referência.

IV - Informações por emissão de CRI sob o regime fiduciário

31/03/2012

		Circulante				Não Circulante	
Carteiras	**Ativo Total**	**Banco - disponibilidades**	**Aplicações financeiras**	**Recebíveis imobiliários**	**Outros ativos [(a)]**	**Aplicações financeiras**	**Recebíveis imobiliários**
Séries 34 e 35	1.198.523	3	-	47.637	-	-	1.150.883
Séries 36 e 37	1.191	-	279	476	-	-	436
Série 46	71.950	1.659	71	13.047	-	1.566	55.607
Séries 49 e 50	2.958	14	962	1.124	22	61	775
Séries 53 e 54	1.121	20	34	196	-	545	326
Séries 60 e 61	3.830	47	852	1.380	-	-	1.551
Séries 67 e 68	7.225	31	1.413	349	-	-	5.432
Séries 69 e 70	26.035	77	2.567	3.756	-	160	19.475
Séries 71 e 72	4.383	24	756	796	-	-	2.807
Séries 74 e 75	6.262	48	1.727	1.067	92	-	3.328
Série 76	2.308	61	160	684	-	-	1.403
Série 77	3.553	37	286	818	-	-	2.412
Série 78	4.310	49	60	915	441	-	2.845
Série 79	91.945	793	-	16.523	-	-	74.629
Séries 80 a 84	112.973	6	-	10.529	-	-	102.438
Série 85	3.241	17	51	1.172	-	60	1.941
Séries 86 e 87	3.418	-	858	837	-	-	1.723
Série 88	4.185	-	255	999	-	-	2.931
Séries 89 e 90	10.802	29	720	944	-	-	9.109
Série 91	31.217	2	-	-	-	-	31.215
Séries 92 e 93	1.378	62	476	208	-	-	632
Série 97	7.177	5	-	-	-	-	7.172
Séries 98 e 99	3.167	176	551	1.148	-	-	1.292
Série 100	298.846	5	-	-	-	-	298.841
Séries 101 a 103	21.965	3	-	2.687	-	-	19.275
Série 104	31.795	98	75	-	-	-	31.622
Série 105	2.838	23	729	694	-	-	1.392
Série 106	3.497	17	-	1.156	-	50	2.274
Série 107	20.720	5	-	1.017	-	-	19.698
Série 108	35.152	1	-	894	-	-	34.257
Séries 109 e 110	14.473	229	681	6.553	-	-	7.010
Série 111	9.298	30	555	1.691	-	-	7.022

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 112	30.198	1.607	1.123	15.101	-	-	12.367
Série 113	4.938	47	879	274	-	-	3.738
Série 114	14.434	-	-	2.016	-	-	12.418
Série 116	8.727	65	1.392	1.020	-	-	6.250
Série 117	3.417	33	-	818	-	-	2.566
Séries 118 e 119	137.734	3.755	474	11.142	-	-	122.363
Série 120	5.455	46	81	1.170	615	-	3.543
Série 121	126.441	31	-	10.967	-	-	115.443
Série 122	13.396	23	353	951	-	-	12.069
Série 123	6.604	128	170	1.712	-	-	4.594
Série 124	7.426	3	-	1.181	-	-	6.242
Série 125	6.472	18	149	1.176	-	55	5.074
Série 127	7.346	35	209	914	-	-	6.188
Série 128	70.309	1	-	3.186	-	-	67.122
Série 129	116.821	-	-	1.281	-	-	115.540
Séries 130 e 131	20.043	50	1.302	2.398	-	151	16.142
Série 132	10.254	67	269	2.291	-	50	7.577
Série 134	111.905	-	-	8.790	-	-	103.115
Séries 135 e 136	16.264	36	-	4.045	356	-	11.827
Séries 137 e 138	5.121	2	-	5.007	112	-	-
Séries 139 e 140	834	17	-	619	198	-	-
Séries 141 e 142	4.809	857	-	3.952	-	-	-
Séries 145 e 146	4.370	731	-	3.365	-	-	274
Séries 147 e 148	3.466	22	-	3.347	97	-	-
Séries 151 e 152	2.757	248	-	2.509	-	-	-
Série 153	56.449	26	-	2.193	-	-	54.230
Série 154	76.824	12	-	18.549	-	-	58.263
Série 155	27.598	406	367	8.673	-	-	18.152
Séries 156 e 157	39.399	97	803	4.604	395	351	33.149
Série 158	36.120	46	-	3.039	-	-	33.035
Série 159	15.950	51	568	-	-	-	15.331
Série 160	12.219	4	-	1.663	-	-	10.552
Série 161	35.977	5	-	3.727	-	-	32.245
Série 162	5.946	53	659	1.463	-	-	3.771
Série 163	129.282	-	-	-	-	-	129.282
Série 166	99.038	3	-	8.249	-	-	90.786
Série 167	11.704	26	1.361	-	-	-	10.317
Série 168	142.707	233	-	6.641	-	-	135.833
Séries 169 e 170	7.789	49	351	776	-	-	6.613
Séries 171 e 172	10.091	81	275	1.269	-	-	8.466
Série 173	20.976	32	-	14.320	-	-	6.624
Série 174	1.392.005	52	-	22.163	-	-	1.369.790
Série 175	382.810	52	-	82.632	-	-	300.126
Série 176	163.323	-	-	-	-	-	163.323
Série 177	120.784	-	-	-	-	-	120.784
Série 178	10.554	28	570	2.972	-	60	6.924
Série 179	31.445	6	-	5.363	-	-	26.076
Séries 180 e 181	39.950	73	1.613	5.630	-	101	32.533
Série 182	8.654	33	422	1.764	-	-	6.435
Série 183	95.485	14	-	7.742	-	-	87.729
Série 184	111.935	-	-	4.470	-	-	107.465
Série 185	40.678	52	-	12.119	-	-	28.507
Séries 186 e 187	11.985	36	826	1.753	-	-	9.370
Série 188	242.100	44	-	18.531	-	-	223.525
Série 189	15.275	328	-	3.122	-	-	11.825
Série 190	147.560	-	-	19.647	-	-	127.913
Séries 191 e 192	45.582	43	-	687	-	-	44.852
Série 193	9.672	-	-	271	-	-	9.401
Séries 194 e 195	19.938	94	1.293	2.321	-	80	16.150
Série 196	222.415	152	-	16.555	-	-	205.708
Séries 199 e 200	21.361	42	-	3.200	-	1.416	16.703
Séries 201 e 202	37.785	49	-	3.455	-	1.223	33.058
Séries 203 e 204	193.134	4.049	-	33.830	-	30.684	124.571
Série 205	58.200	1	-	2.186	-	-	56.013
Série 206	117.920	-	-	-	-	-	117.920
Série 207	135.301	1.053	-	4.790	-	-	129.458
Séries 210 e 211	-	-	-	-	-	-	-
Série 212	55.150	-	-	1.553	-	-	53.597
Série 213	22.075	-	-	1.910	-	-	20.165
Série 214	14.616	-	-	3.002	-	-	11.614
Série 215	21.089	-	-	1.195	-	-	19.894
Série 216	154.372	3	75	-	-	-	154.294
Séries 217 e 218	12.430	50	-	807	-	994	10.579
Séries 219 e 220	17.524	346	-	2.132	-	719	14.327
Séries 221 e 222	10.845	25	-	1.451	-	1.250	8.119
Série 223	22.828	6	-	3.424	-	-	19.398
Séries 224 e 225	9.361	30	-	873	-	343	8.115
Séries 226 e 227	21.224	92	-	1.285	52	2.058	17.737
Série 228	55.183	-	-	-	-	-	55.183

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 229	115.295	-	-	-	-	-	115.295
Série 230	34.350	18	-	2.601	-	-	31.731
Série 231	12.909	11	-	1.223	-	-	11.675
Séries 233 e 234	20.998	266	-	1.942	-	475	18.315
Séries 235 e 236	20.148	29	-	447	-	720	18.952
Série 237	7.934	91	-	522	-	-	7.321
Série 238	7.704	11	-	837	-	141	6.715
Série 239	7.292	79	-	721	-	56	6.436
Séries 240 e 241	12.974	99	880	1.385	-	-	10.610
Séries 242 e 243	20.326	18	-	1.813	-	837	17.658
Série 244	7.340	126	-	605	-	494	6.115
Séries 245 e 246	10.585	34	-	4.622	-	331	5.598
Séries 247 e 248	13.771	10	-	1.964	178	481	11.138
Série 249	80.862	-	-	-	-	-	80.862
Série 250	21.992	-	-	1.629	-	-	20.363
Séries 251 e 252	36.576	331	-	3.898	-	1.695	30.652
Séries 253 e 254	25.498	62	-	2.144	-	1.577	21.715
Séries 255 e 256	49.114	15	-	5.172	-	2.411	41.516
Séries 257 e 258	12.051	63	-	992	-	771	10.225
Séries 259 e 260	15.626	157	138	1.279	-	582	13.470
Séries 261 e 262	32.606	84	-	3.574	-	2.088	26.860
Séries 263 e 264	25.096	131	-	2.501	-	1.261	21.203
Séries 265 e 266	227.701	6.469	-	8.688	-	1.604	210.940
Série 267	14.403	411	-	2.231	-	-	11.761
Série 268	62.366	-	-	-	-	-	62.366
Séries 269 e 270	29.069	62	-	1.793	-	1.141	26.073
Série 271	41.137	-	-	31	-	-	41.106
Série 272	19.072	-	287	1.504	-	-	17.281
Série 273	27.051	-	-	-	-	-	27.051
Séries 274 e 275	29.592	76	-	2.977	-	662	25.877
Séries276 e 277	16.173	56	-	1.516	-	1.920	12.681
Série 278	134.854	-	-	2.416	-	-	132.438
Total sem coobrigação	**8.794.359**	**27.979**	**31.007**	**617.557**	**2.558**	**61.224**	**8.054.034**
Séries 95 e 96	22.449	4.965	-	2.341	-	-	15.143
Total com coobrigação	**22.449**	**4.965**	**-**	**2.341**	**-**	**-**	**15.143**

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

31/03/2012 - (Continuação)

		Circulante		Não Circulante		
Carteiras	**Passivo total**	**Certificados de receb. imobiliários**	**Outros passivos (b)**	**Certificados de receb. imobiliários**	**Outros passivos (b)**	**Patrimônio separado**
Séries 34 e 35	(1.198.195)	(47.637)	-	(1.150.558)	-	328
Séries 36 e 37	(1.191)	(392)	-	(799)	-	-
Série 46	(71.909)	(13.047)	(1.644)	(57.218)	-	41
Séries 49 e 50	(2.957)	(1.342)	-	(1.615)	-	1
Séries 53 e 54	(797)	(317)	-	(480)	-	324
Séries 60 e 61	(2.778)	(1.441)	-	(1.337)	-	1.052
Séries 67 e 68	(7.225)	(224)	-	(7.001)	-	-
Séries 69 e 70	(25.428)	(4.560)	-	(20.868)	-	607
Séries 71 e 72	(4.358)	(1.054)	-	(3.304)	-	25
Séries 74 e 75	(6.262)	(1.503)	-	(4.759)	-	-
Série 76	(2.061)	(653)	(98)	(1.310)	-	247
Série 77	(3.024)	(870)	-	(2.154)	-	529
Série 78	(4.151)	(721)	-	(3.430)	-	159
Série 79	(91.716)	(16.523)	(567)	(74.626)	-	229
Séries 80 a 84	(112.774)	(6.930)	(1.114)	(99.003)	(5.727)	199
Série 85	(3.241)	(666)	-	(2.575)	-	-
Séries 86 e 87	(3.255)	(1.364)	-	(1.891)	-	163
Série 88	(4.185)	(1.042)	-	(3.143)	-	-
Séries 89 e 90	(10.802)	(382)	-	(10.420)	-	-
Série 91	(31.213)	(1.963)	-	(29.250)	-	4
Séries 92 e 93	(976)	(176)	-	(800)	-	402
Série 97	(7.172)	(1.065)	-	(6.107)	-	5
Séries 98 e 99	(2.862)	(1.048)	-	(1.814)	-	305
Série 100	(298.842)	(20.055)	-	(278.787)	-	4
Séries 101 a 103	(21.965)	(2.329)	(266)	(17.533)	(1.837)	-
Série 104	(31.500)	(3.647)	-	(27.853)	-	295
Série 105	(2.838)	(1.031)	-	(1.807)	-	-
Série 106	(3.497)	(322)	-	(3.175)	-	-
Série 107	(20.702)	(1.017)	-	(19.685)	-	18
Série 108	(35.151)	(806)	-	(34.345)	-	1
Séries 109 e 110	(14.473)	(2.735)	-	(11.738)	-	-
Série 111	(9.298)	(2.131)	-	(7.167)	-	-
Série 112	(26.782)	(14.962)	-	(11.820)	-	3.416
Série 113	(4.938)	(802)	-	(4.136)	-	-
Série 114	(14.428)	(2.016)	-	(12.412)	-	6
Série 116	(8.727)	(1.444)	-	(7.283)	-	-

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 117	(3.417)	(1.409)	-	(2.008)	-	-
Séries 118 e 119	(137.548)	(2.767)	(2.494)	(132.287)	-	186
Série 120	(5.455)	(958)	-	(4.497)	-	-
Série 121	(126.373)	(96)	-	(126.277)	-	68
Série 122	(13.231)	(557)	-	(12.674)	-	165
Série 123	(6.604)	(1.748)	-	(4.856)	-	-
Série 124	(7.415)	(1.157)	-	(6.258)	-	11
Série 125	(6.472)	(1.105)	-	(5.367)	-	-
Série 127	(7.346)	(704)	-	(6.642)	-	-
Série 128	(70.290)	(3.130)	-	(67.160)	-	19
Série 129	(116.720)	(1.008)	-	(115.712)	-	101
Séries 130 e 131	(19.577)	(2.154)	-	(17.423)	-	466
Série 132	(10.254)	(1.418)	-	(8.836)	-	-
Série 134	(111.905)	(18.334)	-	(93.571)	-	-
Séries 135 e 136	(16.264)	(4.164)	-	(12.100)	-	-
Séries 137 e 138	(5.121)	(5.121)	-	-	-	-
Séries 139 e 140	(834)	(834)	-	-	-	-
Séries 141 e 142	(4.809)	(3.550)	(296)	(963)	-	-
Séries 145 e 146	(4.370)	(3.671)	(436)	(263)	-	-
Séries 147 e 148	(3.466)	(3.466)	-	-	-	-
Séries 151 e 152	(2.757)	(2.456)	(143)	(158)	-	-
Série 153	(56.395)	(2.201)	-	(54.194)	-	54
Série 154	(76.727)	(4.616)	-	(72.111)	-	97
Série 155	(27.598)	(2.366)	-	(25.232)	-	-
Séries 156 e 157	(39.055)	(4.036)	-	(35.019)	-	344
Série 158	(36.120)	(2.995)	(73)	(33.052)	-	-
Série 159	(15.950)	(362)	-	(15.588)	-	-
Série 160	(12.192)	(1.663)	-	(10.529)	-	27
Série 161	(35.903)	(3.726)	-	(32.177)	-	74
Série 162	(5.946)	(1.283)	-	(4.663)	-	-
Série 163	(129.282)	-	-	(129.282)	-	-
Série 166	(99.038)	(8.215)	(39)	(90.784)	-	-
Série 167	(11.704)	(23)	-	(11.681)	-	-
Série 168	(142.690)	(6.581)	(244)	(135.865)	-	17
Séries 169 e 170	(7.789)	(652)	-	(7.137)	-	-
Séries 171 e 172	(9.857)	(774)	-	(9.083)	-	234
Série 173	(20.921)	(14.326)	-	(6.595)	-	55
Série 174	(1.391.881)	(20.075)	-	(1.371.806)	-	124
Série 175	(382.655)	(79.083)	-	(303.572)	-	155
Série 176	(163.323)	-	-	(163.323)	-	-
Série 177	(120.783)	-	-	(120.783)	-	1
Série 178	(9.818)	(2.270)	-	(7.548)	-	736
Série 179	(31.445)	(5.158)	-	(26.287)	-	-
Séries 180 e 181	(39.343)	(3.859)	-	(35.484)	-	607
Série 182	(8.302)	(1.602)	-	(6.700)	-	352
Série 183	(95.485)	(7.811)	-	(87.674)	-	-
Série 184	(111.927)	(4.480)	-	(107.447)	-	8
Série 185	(40.623)	(12.119)	-	(28.504)	-	55
Séries 186 e 187	(11.828)	(1.203)	-	(10.625)	-	157
Série 188	(242.056)	(18.531)	-	(223.525)	-	44
Série 189	(15.275)	(883)	-	(14.392)	-	-
Série 190	(147.560)	(19.582)	-	(127.978)	-	-
Séries 191 e 192	(45.429)	(684)	(35)	(44.710)	-	153
Série 193	(9.672)	(289)	-	(9.383)	-	-
Séries 194 e 195	(19.426)	(1.550)	-	(17.876)	-	512
Série 196	(222.327)	(16.554)	(69)	(205.704)	-	88
Séries 199 e 200	(21.335)	(2.645)	-	(18.690)	-	26
Séries 201 e 202	(37.074)	(2.043)	-	(35.031)	-	711
Séries 203 e 204	(193.134)	(41.160)	-	(151.974)	-	-
Série 205	(58.200)	(2.180)	-	(56.020)	-	-
Série 206	(117.882)	(1.560)	-	(116.322)	-	38
Série 207	(135.301)	(4.785)	(1.069)	(129.447)	-	-
Séries 210 e 211	-	-	-	-	-	-
Série 212	(55.150)	(1.544)	(4)	(53.602)	-	-
Série 213	(22.057)	(1.916)	-	(20.141)	-	18
Série 214	(14.616)	(2.880)	-	(11.736)	-	-
Série 215	(21.050)	(1.195)	-	(19.855)	-	39
Série 216	(154.372)	-	-	(154.372)	-	-
Séries 217 e 218	(12.142)	(405)	-	(11.737)	-	288
Séries 219 e 220	(17.096)	(2.524)	-	(14.572)	-	428
Séries 221 e 222	(10.700)	(1.216)	-	(9.484)	-	145
Série 223	(22.818)	(3.237)	-	(19.581)	-	10
Séries 224 e 225	(9.010)	(848)	-	(8.162)	-	351
Séries 226 e 227	(20.746)	(972)	-	(19.774)	-	478
Série 228	(55.181)	-	-	(55.181)	-	2
Série 229	(115.287)	-	-	(115.287)	-	8
Série 230	(34.132)	(2.607)	-	(31.525)	-	218
Série 231	(12.898)	(1.223)	-	(11.675)	-	11
Séries 233 e 234	(20.946)	(1.719)	-	(19.227)	-	52

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Séries 235 e 236	(20.008)	(536)	-	(19.472)	-	140
Série 237	(7.905)	(240)	-	(7.665)	-	29
Série 238	(7.647)	(331)	-	(7.316)	-	57
Série 239	(7.268)	(331)	-	(6.937)	-	24
Séries 240 e 241	(12.904)	(1.477)	-	(11.427)	-	70
Séries 242 e 243	(20.213)	(1.016)	-	(19.197)	-	113
Série 244	(7.333)	(353)	-	(6.980)	-	7
Séries 245 e 246	(10.585)	(985)	-	(9.600)	-	-
Séries 247 e 248	(13.641)	(1.428)	-	(12.213)	-	130
Série 249	(80.862)	-	-	(80.862)	-	-
Série 250	(21.918)	(1.706)	-	(20.212)	-	74
Séries 251 e 252	(36.508)	(2.519)	-	(33.989)	-	68
Séries 253 e 254	(25.498)	(1.784)	-	(23.714)	-	-
Séries 255 e 256	(48.995)	(2.430)	-	(46.565)	-	119
Séries 257 e 258	(11.938)	(608)	-	(11.330)	-	113
Séries 259 e 260	(15.492)	(1.534)	-	(13.958)	-	134
Séries 261 e 262	(32.172)	(2.408)	-	(29.764)	-	434
Séries 263 e 264	(24.964)	(984)	-	(23.980)	-	132
Séries 265 e 266	(227.701)	(10.905)	-	(216.796)	-	-
Série 267	(14.403)	(1.988)	-	(12.029)	(386)	-
Série 268	(62.366)	-	-	(62.366)	-	-
Séries 269 e 270	(28.790)	(1.426)	-	(27.364)	-	279
Série 271	(41.123)	-	-	(41.123)	-	14
Série 272	(19.072)	(1.237)	-	(17.835)	-	-
Série 273	(27.050)	-	-	(27.050)	-	1
Séries 274 e 275	(29.318)	(1.819)	-	(27.499)	-	274
Séries 276 e 277	(16.099)	(651)	-	(15.448)	-	74
Série 278	(134.854)	(2.306)	-	(132.548)	-	-
Total sem coobrigação	**(8.775.980)**	**(585.237)**	**(8.591)**	**(8.174.202)**	**(7.950)**	**18.379**
Séries 95 e 96	(21.006)	(1.970)	-	(19.036)	-	1.443
Total com coobrigação	**(21.006)**	**(1.970)**	**-**	**(19.036)**	**-**	**1.443**

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

31/12/2011

		Circulante				Não Circulante	
Carteiras	**Ativo total**	**Banco - disponibilidades**	**Aplicações financeiras**	**Recebíveis imobiliários**	**Outros ativos[a]**	**Aplicações financeiras**	**Recebíveis imobiliários**
Séries 34 e 35	1.194.090	26	-	43.773	-	-	1.150.291
Séries 36 e 37	1.319	-	-	513	-	241	565
Série 46	73.831	1.659	-	12.689	-	842	58.641
Séries 49 e 50	3.507	26	979	1.326	22	218	936
Séries 53 e 54	1.222	56	614	252	-	-	300
Séries 60 e 61	4.060	45	714	1.906	-	-	1.395
Séries 67 e 68	7.416	28	1.270	514	-	113	5.491
Séries 69 e 70	27.473	265	1.139	5.185	621	404	19.859
Séries 71 e 72	4.613	66	759	1.045	-	-	2.743
Séries 74 e 75	6.616	35	1.487	1.523	92	208	3.271
Série 76	2.469	19	267	288	-	-	1.895
Série 77	3.841	32	336	1.106	-	-	2.367
Série 78	4.605	66	44	1.265	270	116	2.844
Série 79	93.321	1.778	-	16.104	-	-	75.439
Séries 80 a 84	110.500	6	-	10.197	-	-	100.297
Série 85	3.595	79	174	1.252	-	-	2.090
Séries 86 e 87	4.462	-	-	2.162	-	894	1.406
Série 88	4.965	-	-	1.309	-	157	3.499
Séries 89 e 90	11.700	199	466	946	-	-	10.089
Série 91	31.623	2	-	1.906	-	-	29.715
Séries 92 e 93	1.660	86	461	337	-	-	776
Série 97	6.983	5	-	1.066	-	-	5.912
Séries 98 e 99	3.410	72	586	1.162	-	-	1.590
Série 100	303.055	5	-	19.472	-	-	283.578
Séries 101 a 103	22.552	3	-	2.619	-	-	19.930
Série 104	32.604	41	140	3.559	-	-	28.864
Série 105	3.360	12	705	1.427	-	-	1.216
Série 106	3.894	85	51	904	-	-	2.854
Série 107	20.917	5	-	985	-	-	19.927
Série 108	34.201	1	-	873	-	-	33.327
Séries 109 e 110	17.413	122	2.135	7.194	-	-	7.962
Série 111	10.685	165	610	3.134	-	82	6.694
Série 112	33.103	2.006	273	14.250	-	-	16.574
Série 113	5.442	79	526	406	-	-	4.431
Série 114	14.874	-	-	1.954	-	-	12.920
Série 116	9.942	253	566	1.346	-	82	7.695
Série 117	3.587	31	72	799	-	-	2.685
Séries 118 e 119	137.086	1.758	-	10.579	-	-	124.749
Série 120	6.095	62	141	1.308	615	-	3.969
Série 121	126.500	374	-	10.618	-	-	115.508

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 122	13.722	26	354	971	-	-	12.371
Série 123	7.112	68	126	1.848	-	191	4.879
Série 124	9.070	3	-	1.129	-	-	7.938
Série 125	7.550	58	833	1.550	-	107	5.002
Série 127	7.654	40	205	1.074	-	161	6.174
Série 128	70.908	1	-	3.075	-	-	67.832
Série 129	116.699	-	-	619	-	-	116.080
Séries 130 e 131	21.006	41	1.035	2.721	-	154	17.055
Série 132	11.666	151	467	2.907	-	602	7.539
Série 134	108.920	-	-	8.555	-	-	100.365
Séries 135 e 136	17.076	43	-	3.931	288	-	12.814
Séries 137 e 138	6.502	4	-	5.884	70	-	544
Séries 139 e 140	2.833	24	-	2.608	124	-	77
Séries 141 e 142	5.651	701	-	4.950	-	-	-
Séries 145 e 146	5.152	365	-	3.723	-	-	1.064
Séries 147 e 148	4.508	28	-	4.042	91	-	347
Séries 151 e 152	4.882	346	-	3.279	-	-	1.257
Série 153	56.967	13	-	2.122	-	-	54.832
Série 154	76.705	14	-	18.068	-	-	58.623
Série 155	28.873	162	673	9.193	-	101	18.744
Séries 156 e 157	41.480	132	1.085	6.257	395	183	33.428
Série 158	36.728	8	-	2.958	-	-	33.762
Série 159	17.880	191	2.076	1.780	-	-	13.833
Série 160	12.625	4	-	1.686	-	-	10.935
Série 161	36.770	4	-	3.610	-	-	33.156
Série 162	7.435	728	224	1.773	-	-	4.710
Série 163	125.719	-	-	-	-	-	125.719
Série 166	100.790	1	-	8.040	-	-	92.749
Série 167	13.743	170	2.933	1.393	-	-	9.247
Série 168	144.114	342	-	6.332	-	-	137.440
Séries 169 e 170	8.633	436	546	803	-	-	6.848
Séries 171 e 172	10.187	79	192	1.171	-	91	8.654
Série 173	24.258	31	-	13.823	-	-	10.404
Série 174	1.344.817	52	-	20.958	-	-	1.323.807
Série 175	370.280	52	-	81.005	-	-	289.223
Série 176	158.821	-	-	-	-	-	158.821
Série 177	124.570	-	-	-	-	-	124.570
Série 178	11.127	73	676	2.816	-	-	7.562
Série 179	32.528	6	-	5.069	-	-	27.453
Séries 180 e 181	43.335	133	996	5.767	-	513	35.926
Série 182	8.975	35	283	1.982	-	-	6.675
Série 183	97.151	15	-	7.520	-	-	89.616
Série 184	112.831	1	-	4.314	-	-	108.516
Série 185	43.432	45	-	11.891	-	-	31.496
Séries 186 e 187	12.438	111	902	1.700	-	-	9.725
Série 188	242.248	51	-	-	-	-	242.197
Série 189	15.780	433	-	3.263	-	-	12.084
Série 190	151.947	-	-	290	-	-	151.657
Séries 191 e 192	45.582	48	-	662	-	-	44.872
Série 193	9.835	-	-	401	-	-	9.434
Séries 194 e 195	20.207	63	1.243	2.201	-	101	16.599
Série 196	225.811	128	-	16.122	-	-	209.561
Séries 199 e 200	23.074	81	96	3.578	-	1.584	17.735
Séries 201 e 202	38.765	93	1.150	3.383	-	122	34.017
Séries 203 e 204	210.017	2.229	-	37.972	-	30.898	138.918
Série 205	58.613	2	-	2.108	-	-	56.503
Série 206	114.608	-	-	-	-	-	114.608
Série 207	137.542	2.627	-	4.350	-	-	130.565
Séries 210 e 211	-	-	-	-	-	-	-
Série 212	54.745	-	-	1.251	-	-	53.494
Série 213	22.464	269	-	1.827	-	-	20.368
Série 214	15.111	11	-	2.883	-	-	12.217
Série 215	21.501	-	-	1.425	-	-	20.076
Série 216	150.212	4	-	-	-	-	150.208
Séries 217 e 218	12.542	126	-	884	-	1.015	10.517
Séries 219 e 220	23.190	65	101	2.805	-	5.499	14.720
Séries 221 e 222	11.464	116	-	1.544	-	883	8.921
Série 223	23.328	-	-	3.243	-	-	20.085
Séries 224 e 225	10.970	51	-	1.048	-	576	9.295
Séries 226 e 227	21.926	191	-	1.456	-	1.800	18.479
Série 228	53.587	-	-	-	-	-	53.587
Série 229	112.211	-	-	-	-	-	112.211
Série 230	34.813	13	-	2.532	-	-	32.268
Série 231	13.036	7	-	1.197	-	-	11.832
Séries 233 e 234	21.625	328	-	2.377	-	602	18.318
Séries 235 e 236	21.543	422	486	664	-	795	19.176
Série 237	7.932	77	-	488	-	-	7.367
Série 238	7.761	109	-	751	-	36	6.865
Série 239	7.352	77	-	718	-	41	6.516

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Séries 240 e 241	13.551	340	-	1.920	-	407	10.884
Séries 242 e 243	21.317	372	-	2.296	-	787	17.862
Série 244	7.846	274	-	824	-	186	6.562
Séries 245 e 246	12.163	458	-	5.086	-	837	5.782
Séries 247 e 248	14.327	261	-	1.937	178	483	11.468
Série 249	78.632	-	-	-	-	-	78.632
Série 250	21.995	-	-	1.636	-	-	20.359
Séries 251 e 252	37.346	276	-	3.793	-	1.404	31.873
Séries 253 e 254	26.778	79	-	2.808	-	1.027	22.864
Séries 255 e 256	49.870	175	1.064	4.969	-	1.217	42.445
Séries 257 e 258	13.263	61	71	1.237	-	921	10.973
Séries 259 e 260	18.174	39	-	1.819	-	1.892	14.424
Séries 261 e 262	36.274	75	-	3.888	-	1.313	30.998
Séries 263 e 264	25.349	287	-	2.493	-	556	22.013
Séries 265 e 266	259.755	6.335	-	11.208	-	16.521	225.691
Série 267	14.340	322	-	1.890	-	-	12.128
Série 268	60.628	-	-	-	-	-	60.628
Séries 269 e 270	30.508	683	-	2.286	-	-	27.539
Série 271	41.192	-	-	42	-	-	41.150
Série 273	26.313	-	-	-	-	-	26.313
Séries 274 e 275	29.664	-	-	2.827	-	-	26.837
Séries 276 e 277	15.874	-	-	1.498	-	-	14.376
Total sem coobrigação	**8.713.215**	**31.947**	**32.332**	**620.030**	**2.766**	**76.963**	**7.949.177**
Séries 95 e 96	24.008	1.638	3.585	1.171	-	-	17.614
Total com coobrigação	**24.008**	**1.638**	**3.585**	**1.171**	**-**	**-**	**17.614**

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

31/12/2011 - Continuação

		Circulante		Não Circulante		
Carteiras	**Passivo total**	**Certificados de receb. imobiliários**	**Outros passivos** (b)	**Certificados de receb. imobiliários**	**Outros passivos** (b)	**Patrimônio separado**
Séries 34 e 35	(1.193.751)	(43.459)	-	(1.150.292)	-	339
Séries 36 e 37	(1.319)	(392)	-	(927)	-	-
Série 46	(73.812)	(12.579)	(860)	(60.373)	-	19
Séries 49 e 50	(3.485)	(1.480)	-	(2.005)	-	22
Séries 53 e 54	(894)	(345)	-	(549)	-	328
Séries 60 e 61	(3.010)	(1.479)	-	(1.531)	-	1.050
Séries 67 e 68	(7.416)	(365)	-	(7.051)	-	-
Séries 69 e 70	(27.183)	(5.165)	-	(22.018)	-	290
Séries 71 e 72	(4.583)	(1.045)	-	(3.538)	-	30
Séries 74 e 75	(6.616)	(1.890)	-	(4.726)	-	-
Série 76	(2.237)	(626)	(87)	(1.524)	-	232
Série 77	(3.324)	(920)	-	(2.404)	-	517
Série 78	(4.421)	(850)	-	(3.571)	-	184
Série 79	(93.074)	(4.657)	(1.533)	(86.884)	-	247
Séries 80 a 84	(110.335)	(6.917)	(1.210)	(95.987)	(6.221)	165
Série 85	(3.595)	(799)	-	(2.796)	-	-
Séries 86 e 87	(4.284)	(2.297)	-	(1.987)	-	178
Série 88	(4.965)	(1.344)	-	(3.621)	-	-
Séries 89 e 90	(11.700)	(636)	-	(11.064)	-	-
Série 91	(31.620)	(1.891)	-	(29.729)	-	3
Séries 92 e 93	(1.266)	(231)	-	(1.035)	-	394
Série 97	(6.978)	(1.065)	-	(5.913)	-	5
Séries 98 e 99	(3.102)	(1.188)	-	(1.914)	-	308
Série 100	(303.050)	(19.317)	-	(283.733)	-	5
Séries 101 a 103	(22.514)	(2.286)	(247)	(18.130)	(1.851)	38
Série 104	(32.298)	(3.519)	-	(28.779)	-	306
Série 105	(3.360)	(1.219)	-	(2.141)	-	-
Série 106	(3.894)	(437)	-	(3.457)	-	-
Série 107	(20.898)	(977)	-	(19.921)	-	19
Série 108	(34.200)	(806)	-	(33.394)	-	1
Séries 109 e 110	(17.413)	(3.753)	-	(13.660)	-	-
Série 111	(10.685)	(2.994)	-	(7.691)	-	-
Série 112	(30.143)	(14.378)	-	(15.765)	-	2.960
Série 113	(5.442)	(1.166)	-	(4.276)	-	-
Série 114	(14.867)	(1.945)	-	(12.922)	-	7
Série 116	(9.942)	(1.788)	-	(8.154)	-	-
Série 117	(3.587)	(613)	-	(2.974)	-	-
Séries 118 e 119	(136.961)	(10.465)	(85)	(126.411)	-	125
Série 120	(6.095)	(1.081)	-	(5.014)	-	-
Série 121	(126.450)	(14)	(357)	(126.079)	-	50
Série 122	(13.575)	(653)	-	(12.922)	-	147
Série 123	(7.112)	(1.765)	-	(5.347)	-	-
Série 124	(9.050)	(1.022)	-	(8.028)	-	20
Série 125	(7.550)	(1.354)	-	(6.196)	-	-
Série 127	(7.654)	(709)	-	(6.945)	-	-
Série 128	(70.892)	(3.074)	-	(67.818)	-	16
Série 129	(116.600)	(413)	-	(116.187)	-	99

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Séries 130 e 131	(20.614)	(2.305)	-	(18.309)	-	392
Série 132	(11.666)	(1.571)	-	(10.095)	-	-
Série 134	(108.920)	(17.405)	-	(91.515)	-	-
Séries 135 e 136	(17.076)	(3.983)	-	(13.093)	-	-
Séries 137 e 138	(6.502)	(5.922)	-	(580)	-	-
Séries 139 e 140	(2.833)	(2.833)	-	-	-	-
Séries 141 e 142	(5.651)	(3.496)	(299)	(1.856)	-	-
Séries 145 e 146	(5.152)	(4.143)	(108)	(901)	-	-
Séries 147 e 148	(4.508)	(4.197)	-	(311)	-	-
Séries 151 e 152	(4.882)	(3.531)	(231)	(1.120)	-	-
Série 153	(56.936)	(2.112)	(19)	(54.805)	-	31
Série 154	(76.567)	(2.221)	-	(74.346)	-	138
Série 155	(28.873)	(2.419)	-	(26.454)	-	-
Séries 156 e 157	(41.191)	(4.762)	-	(36.429)	-	289
Série 158	(36.728)	(2.892)	(35)	(33.801)	-	-
Série 159	(17.880)	(326)	-	(17.554)	-	-
Série 160	(12.607)	(1.715)	-	(10.892)	-	18
Série 161	(36.703)	(3.600)	-	(33.103)	-	67
Série 162	(7.435)	(1.659)	-	(5.776)	-	-
Série 163	(125.719)	-	-	(125.719)	-	-
Série 166	(100.790)	(7.948)	(32)	(92.810)	-	-
Série 167	(13.743)	(5)	-	(13.738)	-	-
Série 168	(144.091)	(6.191)	(347)	(137.553)	-	23
Séries 169 e 170	(8.633)	(800)	-	(7.833)	-	-
Séries 171 e 172	(9.986)	(759)	-	(9.227)	-	201
Série 173	(24.210)	(13.498)	-	(10.712)	-	48
Série 174	(1.344.715)	(20.075)	-	(1.324.640)	-	102
Série 175	(370.150)	(79.083)	-	(291.067)	-	130
Série 176	(158.821)	-	-	(158.821)	-	-
Série 177	(124.570)	-	-	(124.570)	-	-
Série 178	(10.517)	(2.424)	-	(8.093)	-	610
Série 179	(32.528)	(5.012)	-	(27.516)	-	-
Séries 180 e 181	(42.818)	(4.242)	-	(38.576)	-	517
Série 182	(8.699)	(1.760)	-	(6.939)	-	276
Série 183	(97.151)	(7.516)	-	(89.635)	-	-
Série 184	(112.790)	(4.301)	-	(108.489)	-	41
Série 185	(43.384)	(11.817)	-	(31.567)	-	48
Séries 186 e 187	(12.313)	(1.279)	-	(11.034)	-	125
Série 188	(242.248)	-	(51)	(242.197)	-	-
Série 189	(15.780)	(923)	-	(14.857)	-	-
Série 190	(151.947)	(18.420)	-	(133.527)	-	-
Séries 191 e 192	(45.452)	(654)	(44)	(44.754)	-	130
Série 193	(9.824)	(423)	-	(9.401)	-	11
Séries 194 e 195	(19.737)	(1.611)	-	(18.126)	-	470
Série 196	(225.728)	(15.989)	(50)	(209.689)	-	83
Séries 199 e 200	(23.062)	(3.012)	-	(20.050)	-	12
Séries 201 e 202	(38.130)	(2.041)	-	(36.089)	-	635
Séries 203 e 204	(209.525)	(44.251)	-	(165.274)	-	492
Série 205	(58.613)	(2.086)	-	(56.527)	-	-
Série 206	(114.608)	-	-	(114.608)	-	-
Série 207	(137.525)	(4.021)	(2.621)	(130.883)	-	17
Séries 210 e 211	-	-	-	-	-	-
Série 212	(54.745)	(1.167)	(3)	(53.575)	-	-
Série 213	(22.444)	(1.837)	(269)	(20.338)	-	20
Série 214	(15.111)	(2.443)	(17)	(12.651)	-	-
Série 215	(21.477)	(1.561)	-	(19.916)	-	24
Série 216	(150.196)	-	-	(150.196)	-	16
Séries 217 e 218	(12.293)	(398)	-	(11.895)	-	249
Séries 219 e 220	(22.815)	(3.402)	-	(19.413)	-	375
Séries 221 e 222	(11.362)	(1.270)	-	(10.092)	-	102
Série 223	(23.328)	(3.228)	-	(20.100)	-	-
Séries 224 e 225	(10.650)	(1.156)	-	(9.494)	-	320
Séries 226 e 227	(21.507)	(1.321)	-	(20.186)	-	419
Série 228	(53.574)	-	-	(53.574)	-	13
Série 229	(112.204)	-	-	(112.204)	-	7
Série 230	(34.625)	(2.525)	-	(32.100)	-	188
Série 231	(13.029)	(1.189)	-	(11.840)	-	7
Séries 233 e 234	(21.583)	(1.821)	-	(19.762)	-	42
Séries 235 e 236	(21.448)	(558)	-	(20.890)	-	95
Série 237	(7.926)	(233)	-	(7.693)	-	6
Série 238	(7.726)	(413)	-	(7.313)	-	35
Série 239	(7.344)	(314)	-	(7.030)	-	8
Séries 240 e 241	(13.507)	(1.780)	-	(11.727)	-	44
Séries 242 e 243	(21.187)	(988)	-	(20.199)	-	130
Série 244	(7.841)	(353)	-	(7.488)	-	5
Séries 245 e 246	(12.163)	(3.018)	-	(9.145)	-	-
Séries 247 e 248	(14.240)	(1.457)	-	(12.783)	-	87
Série 249	(78.632)	-	-	(78.632)	-	-
Série 250	(21.994)	(1.612)	-	(20.382)	-	1

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Séries 251 e 252	(37.343)	(4.843)	-	(32.500)	-	3
Séries 253 e 254	(26.778)	(2.104)	-	(24.674)	-	-
Séries 255 e 256	(49.696)	(4.410)	-	(45.286)	-	174
Séries 257 e 258	(13.177)	(2.129)	-	(11.048)	-	86
Séries 259 e 260	(18.078)	(1.821)	-	(16.257)	-	96
Séries 261 e 262	(36.096)	(2.390)	-	(33.706)	-	178
Séries 263 e 264	(25.303)	(1.194)	-	(24.109)	-	46
Séries 265 e 266	(259.646)	(10.608)	-	(249.038)	-	109
Série 267	(14.340)	(1.955)	-	(12.385)	-	-
Série 268	(60.628)	-	-	(60.628)	-	-
Séries 269 e 270	(30.508)	(1.218)	-	(29.290)	-	-
Série 271	(41.191)	-	-	(41.191)	-	1
Série 273	(26.313)	-	-	(26.313)	-	-
Séries 274 e 275	(29.664)	(1.328)	-	(28.336)	-	-
Séries 276 e 277	(15.848)	(489)	-	(15.359)	-	26
Total sem coobrigação	**(8.697.293)**	**(567.134)**	**(8.505)**	**(8.113.582)**	**(8.072)**	**15.922**
Séries 95 e 96	(22.102)	(2.504)	-	(19.598)	-	1.906
Total com coobrigação	**(22.102)**	**(2.504)**	**-**	**(19.598)**	**-**	**1.906**

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

V - Informações adicionais

a) Em 31 de março de 2012, os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, INCC, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 1,5 % a.a. a 18,44 % a.a. (31/12/2011 - 0,00% a.a. a 14,70% a.a.), e com vencimento até 28 de outubro de 2041.

b) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, INPC, IPCA, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 1,15 % a.a. a 65,41 % a.a. (31/12/2011 - 3,07% a.a. a 65,41% a.a.), e com vencimento até 20 de novembro de 2041.

c) O saldo total dos patrimônios separados, no montante de R$ 18.379 (31/12/2011 - R$ 15.922) está registrado no ativo não-circulante, rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", e corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

***

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Mesmo diante das incertezas e fragilidades do cenário internacional a economia brasileira continua mostrando sinais de força e robustez. Este ambiente gera ótimas perspectivas para o contínuo crescimento em 2012. O mercado imobiliário, pela importante característica que tem como gerador de empregos e pela sua pequena representatividade no PIB vem desempenhando papel importante neste processo de retomada do crescimento do país, sendo objeto de incentivos estratégicos do governo federal, tal como o programa “Minha Casa Minha Vida”. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc), trazem ao investidor alternativas de aplicações de longo prazo, com rentabilidades muito atraentes, quando comparadas às tradicionais alternativas do mercado financeiro (CDI) e, principalmente, com segurança de ativos imobiliários. Adicionalmente, estes investimentos de renda fixa, oferecem isenção de imposto de renda para alguns investidores, tornando-os uma excelente opção em relação à renda variável.

A alienação fiduciária encontra-se cada vez mais sedimentada, mostrando-se um instrumento extremamente seguro como garantia real de operações imobiliárias. Ela traz agilidade nas demandas para a retomada de imóveis em caso de inadimplência, constituindo-se em poderoso estímulo ao crédito, trazendo também conforto e segurança ao investidor em Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI’s, recursos estes que são canalizados novamente na atividade produtiva, possibilitando o desenvolvimento do mercado secundário destes papéis. Este mercado cresce fortemente ano a ano, e a perspectiva para 2012 é de que esse mercado atrairá maior volume de recursos e possibilitará, no futuro, uma redução nas taxas de juros deste mercado, trazendo maior número de consumidores e investidores.

A Companhia, além de manter sua política de aquisição de recebíveis residenciais, para conseqüentes emissões de CRI´s pulverizados, procura também atender demanda por operações estruturadas, lastreadas por créditos imobiliários, que utilizam os CRI´s como forma de financiamento. O aumento deste modelo, desde 2006, gerou maiores receitas, com efeitos imediatos nos resultados da Brazilian Securities. Cabe destacar o volume de emissões de CRI´s da Brazilian Securities durante o exercício de 2012 que foi de R$ 154.019 mil.

A Companhia mantém, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), um contrato de abertura de linha de crédito, no valor de US$ 100 milhões, para financiar a aquisição de recebíveis imobiliários, e conseqüente emissão de CRIs. Esta linha vem sendo utilizada para atender às condições do mercado, especificamente uma composição mais equilibrada entre recebíveis residenciais e comerciais, e demonstra o ótimo relacionamento entre a Companhia e o BID, e a importância que este Banco dá ao crescimento do mercado de securitização no Brasil. Em 31 de março de 2012, a Companhia estava utilizando os US$ 100 milhões.

O aquecimento do mercado imobiliário tende, no médio prazo, a produzir um montante expressivo de recebíveis por parte dos incorporadores, que necessitando de recursos para novos projetos, já demonstram a intenção de vender tais créditos. O mercado de securitização se beneficiará desta tendência, aumentando seu volume. Além deste aspecto, os grandes bancos já estão securitizando suas carteiras de crédito imobiliário como estratégia de *“funding”* no curto prazo, inclusive como alternativa a futura insuficiência de *“funding”* de poupança apontada para 2014. Desta forma, o mercado de securitização dá mostras de seu grande potencial já no curto e médio prazo. A Brazilian Securities, por estar atuante desde 2000, possui a expertise necessária para aproveitar os fatores positivos atuais, e dar continuidade a sua trajetória de crescimento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em 31 de março de 2012, não ocorreram **outras** informações que a Companhia entenda que sejam relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Securities Companhia de Securitização

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações
intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração
do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações Trimestrais – ITR referente ao período findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 11 de maio de 2012

DIRETORIA

Moise Politi
Diretor-Presidente

Fábio de Araujo Nogueira
Vice-Presidente

Fernando Pinilha Cruz
Diretor de Relação com Investidores

George Demetrius Nicolas Verras
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS OPINIÇÕES EXPRESSAS NO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente ao período findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 11 de maio de 2012.

DIRETORIA

Moise Politi
Diretor-Presidente

Fábio de Araujo Nogueira
Vice-Presidente

Fernando Pinilha Cruz
Diretor de Relação com Investidores

George Demetrius Nicolas Verras
Diretor